

"LOCK-OUT" DOS FRIGORIFICOS: TODA A POPULAÇÃO SEM CARNE!

Poderá Ser Apontado Esta Semana o Matador do Médico

Se estão fazendo um levantamento da vida do morto no território de Guaporé — Pistas que as autoridades não devem desprezar — Uma testemunha de alto valor

Enquanto o delegado V... médico-dentista Pedro Ver... no Território de Guaporé (CONCLUI NA 2ª PAG.)



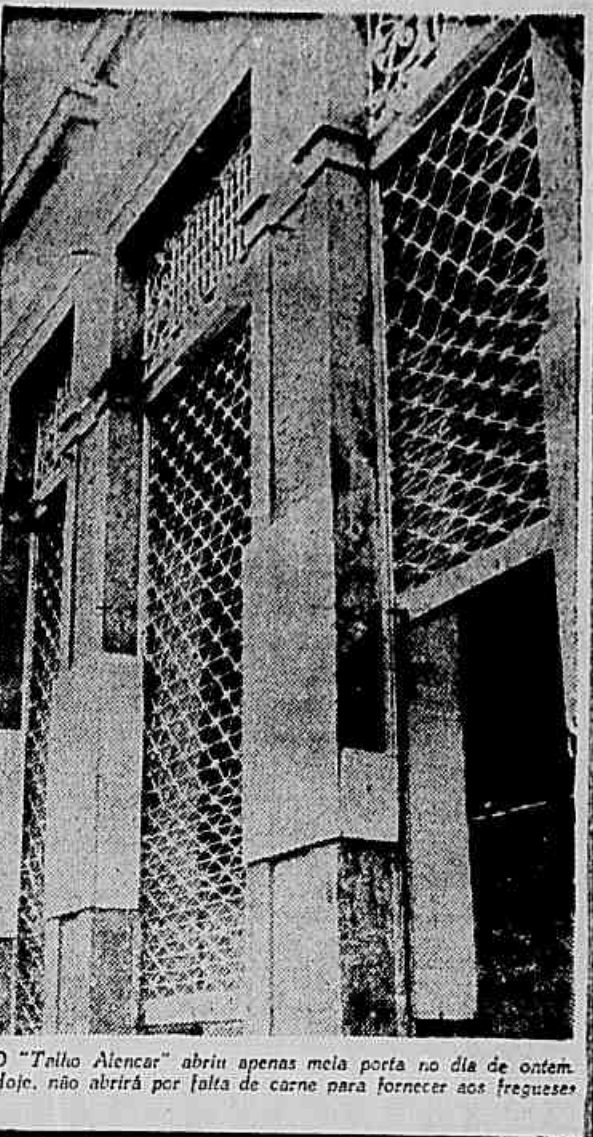
ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Setembro de 1937 — Nº 2.228

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Noventa por cento dos açougues não abriram suas portas ontem, e hoje permanecerão fechados — A ausência de medidas tende a agravar ainda mais a situação — Depoimentos colhidos pela IMPRENSA POPULAR: um que pediu 18 traseiros e só recebeu 2 — Movimentam-se os frigoríficos estrangeiros para a obtenção de novo aumento

Reduzido número de açougues funcionando no dia de ontem. Conforme já divulgamos, a entrega que deveria suprir aqueles estabelecimentos para sábado e domingo, não foi realizada. Os poucos que ainda funcionaram tiveram que correr suas portas antes mesmo das 9 horas em virtude do esgotamento da mercadoria. HOJE: FECHAMENTO TOTAL. Hoje o carioca ficará sem carne. Mostrando sua (CONCLUI NA 2ª PAG.)



O "Tudo Alencar" abriu apenas meia porta no dia de ontem. Hoje, não abrirá por falta de carne para fornecer aos frequentes

CONSIDERA O PRESIDENTE DO I.N.I.C.

LEGITIMA A LUTA DOS POSSEIROS CONTRA OS JAGUNÇOS DE LUPION

Um negócio nulo serve de base à ação criminosa da CITLA — Também ilegal a situação das demais companhias, que não possuem títulos de propriedade das terras — Injustificável omissão da C. Federal e na Justiça

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização já tomou as providências da sua alçada. O resto cabe, agora, ao Ministério da Justiça, que deverá tomar as medidas

necessárias para liquidarmos as questões de terras no Estado do Paraná.

LUPION ENVOLVIDO DESDE A ORIGEM DOS
O Sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, atualmente nesta Capital, avistou-se há dois dias com o Presidente da República, com o General Teixeira Lott e com o Diretor do Conselho Nacional de Segurança, nos quais explicou, à sua moda, os acontecimentos do sudoeste do Paraná, que tão grande repercussão estão tendo em todo o país. Nessas conversações, o sr. Lupion fez valer a sua transitoriedade (CONCLUI NA 2ª PAG.)



No clichê, o presidente do INIC, sr. Fernando Ramos de Alencar, quando prestava declarações ao nosso repórter acerca das ocorrências no sudoeste do Paraná.

PETRÓPOLIS FESTEJA HOJE SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO

Presentes às comemorações o presidente da República e o governador fluminense — Desfile militar, concerto da Banda dos Fuzileiros Navais e concerto de piano por Voskressenski e Anievas — Inauguração da Exposição Histórica e Industrial

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — Com a presença do Presidente da República, do governador do Estado e de outras altas autoridades civis e militares o povo petropolitano festeja hoje o 1º Centenário de Fundação desta cidade. A abertura dos festejos será feita com a inauguração do Obelisco, comemorativo da chegada dos colonos e das obras de urbanização do centro da cidade.

DESFILE ESTUDANTIL E MILITAR

As dez horas será iniciado o desfile militar e estudantil. Participarão da parada o Liceu Municipal e outros educandários.

O contingente militar formará com a Banda de Fuzileiros Navais, Batalhão Parquetista Santos Dumont, fanfarras da Polícia Militar do Distrito Federal e, finalmente (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA

Entretanto, antes a inauguração oficial das comemorações, haverá uma concentração operária, com a participação de algumas centenas de trabalhadores deste município e de outras localidades vizinhas.

Nessa ocasião será entregue ao sr. Juscelino Kubitschek um longo memorial, contendo reivindicações operárias relacionadas com melhores condições de vida, combate à carestia e, principalmente, aposentadoria integral.

Morre um Delegado Soviético à ONU

NOVA YORK, 28 (FP) — Morreu hoje, repentinamente, o sr. V. I. Prokopyuk, um dos membros da delegação ucraniana nas Nações Unidas. O falecimento ocorreu em Upper Brookville, perto de Nova York, onde se encontra a residência da delegação soviética à ONU. O extinto contava 39 anos.

Resultado dos Jogos de Ontem

Ontem à tarde, no Maracanã, foi feita a partida: Bangu x América. Resultado final: Bangu 1 x América 1. Bangu: Ernani, Derci Santos e Derci Faria; Alcides, Zózimo e Nilton; Calazans, Zizinho, Hilton, Mario e Decio Esteves. América: Pompeia, Rubens e Edson; Romário, Decio e Maneco; Miguel, Canário, Alarcón, João Carlos e Ferreira. Preliminar: Juventus do América 1 a 0. 1º tempo Bangu 1 x América 1. 2º tempo de Mário aos 13' de penalti, para o Bangu e Miguel também de penalti aos 41' para o América. Final: Bangu 1 x América 1. Renda: Cr\$ 120.000,00. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

A NOITE EM 5.º JANUÁRIO
Vasco x Olaria — 1º fase empate de 1 tento — Gols de Pinga e Luiz. Final — Vitória do Vasco por 3 tentos a 1 — Gol de Livinho e Vavá. Juiz: Antônio Vitor.



Sr. Mecandro Rachid

NOITE DE ENCANTAMENTO NO MUNICIPAL COM A EXIBIÇÃO DO BALLET DO BOLSHOI

ARREBATADA DE EMOÇÃO A MAIS CULTA PLATEIA DO PAÍS COM A GRAÇA, A LEVEZA E A TÉCNICA DOS BAILARINOS SOVIÉTICOS — O ESTAPACULO DE HOJE AS 16 HORAS



Reissa Strutchkova, A. Lapauri e G. Edmokinov num impressionante momento de "A Noite de Walpurgis" da ópera "Fausto"

O conjunto do baile do Teatro Bolshoi de Moscou exibiu-se hoje às 16 horas, no Municipal. A estréia dos bailarinos soviéticos, sexta-feira última, foi um acontecimento extraordinário.

Grande o número de personalidades presentes. Fomos assinalar os srs. e sras. Márcio de Mello Franco, Cândido Fortinari, Paulo Niemeyer, Aurélio Ackerman, Didi de Souza Campos, Samuel Walner, I. F. Bocayuva Cunha, Roberto Marinho, sr. Zélia Amado, pianista Pavel Serebriakov, etc.

Apesar das críticas das grandes capitais do mundo, consagrando o Ballet do Bolshoi como o maior do mundo, o espetáculo de estréia excedeu as todas as expectativas.

Tal foi a emoção da plateia, que por várias vezes os artistas foram interrompidos por aplausos de lirantes.

Os 2 primeiros bailarinos Reissa Strutchkova e Alexandre Lapauri confirmaram plenamente sua fama internacional, marcando a plateia com a pureza e pujança de sua interpretação nos quatro magistrais números que dançaram, destacando-se sobretudo na "Noite de Walpurgis", da ópera "Fausto" e na "Valquíria", de Wagner. Os solos de Edmokinov, no "Ardente", de Meyer, e o de Sitnikov na "Dança Tadjique" revelaram a força do expressivo desses 2 jovens bailarinos. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Vitoriosa a Chapa Rachid-Oton Nas Eleições Dos Rodoviários

«Crime do Castiçal» Terminou Com Absolvição



O jovem Luis Eduardo Sorio, levado à barra do Tribunal do Júri, como envolvido no famoso «Crime do Castiçal», foi absolvido por unanimidade às primeiras horas de ontem, pelo 1º Tribunal do Júri. Os jurados aceitaram a tese de legítima defesa, sustentada pelo criminoso. O julgamento foi presidido pelo juiz Bandeira de Sá. Na fotografia, o sr. Luis Eduardo Sorio, ao sair da sentença.

Tão logo foi conhecido a integridade do «quorum» necessário à validade do seu veredicto, as dezenas de rodoviários que na noite de sexta-feira acompanhavam a marcha da votação, na sede do Sindicato, romperam em estrondosa salva de palmas. E que, assim, estava definitivamente afastada a possibilidade de intervenção na entidade, como determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

Iniciada a apuração, o resultado favorável à chapa Mecandro Rachid — Oton Santana, integrada pelos elementos mais combativos e esclarecidos da corporação, deu oportunidade para que novos aplausos estrondosos no recinto. O resultado final foi o seguinte: para a Diretoria, Chapa Rachid-774 votos; Chapa Campan — 338 votos. Para o Conselho Fiscal, Chapa Rachid — 763 votos; Chapa Campan, 335. Para a Federação, Chapa Rachid — 62 e Chapa Campan, 337 votos.

RECURSO INFUNDADO

O pleito, desde o início, transcorreu sem qualquer anormalidade, num ambiente de cordialidade entre as cha-

das concorrentes. Contudo, tão logo ficou conhecido o veredicto da corporação, o candidato derrotado, sr. Campan, impetrou um recurso, contra o ato do Ministério do Trabalho, que, atendendo a apelo (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sr. Mecandro Rachid

«MISS UNIVERSO» NÃO CONSIDERA A MULHER INFERIOR

HOMENS E MULHERES DEVEM TER DIREITOS SEMELHANTES

Recepcionada ontem a imprensa carioca pela bela jovem peruana. — Irá visitar Manaus, a convite de Teresinha Morango

«Sou francamente favorável à igualdade de direitos entre homens e mulheres» — declarou ontem a srta. Gladys Zender, «Miss Universo», por ocasião da entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Excelsior. A jovem representante da beleza peruana estava acompanhada do Embaixador do seu país no Brasil, da srta. Teresinha Morango e de diretores da firma patrocinadora do concurso.

NAO HA INFERIORIDADE

A beleza demorou-se por alguns minutos falando sobre os direitos que devem ser gozados pelas mulheres, atualmente.

«Não vejo nada que possa justificar esse critério» — respondeu, Gladys. «Considero a mulher tão capaz como o homem, quer no terreno intelectual como no profissional. Assim, é injusta e injusta a tentativa de colocar a mulher num plano inferior, pois a vida moderna vem confirmando, na prática, a tendência e a necessidade de empurrar e estimular suas atividades».

TERESINHA FEZ RESTRIÇÕES

Teresinha Morango também

foi convocada para pronunciarse sobre o mesmo problema. Em princípio, é de opinião, «Miss Brasil», de que a mulher deve gozar os mesmos direitos concedidos aos homens. Entretanto, concluiu seu pensamento a uma série de restrições, achando que determinadas profissões devam continuar sendo exclusivamente exercidas por homens, em virtude de a elas não se adaptarem certas sutilezas femininas.

PERGUNTAS TOLAS E CINEMA

Como sempre ocorre em ocasiões semelhantes, a maioria das perguntas endereçadas à nossa bela visitante constituíram-se de tolices de todas as dimensões. Não faltou o indelicado ao que acha do Rio e dos brasileiros: «Qual os seus desejos», «qual o artista preferido», etc. etc.

Assim a jovem inca pouca oportunidade teve para mostrar o que tem na cabeça e a chance que teve para falar sobre poesia foi logo interrompida por indagações ingenuas. Finalmente, depois de aborrecer-se respondendo a tantas perguntas banais, Gladys Zender pediu para ser encerrada a entrevista, por sentir-se cansada.



Gladys Zender, Miss Universo

CHEGA HOJE OS PARLAMENTARES DE ISRAEL

Chega hoje a esta capital, desembarcando no Aeroporto do Galeão, a delegação de parlamentares israelenses. Amanhã, segunda-feira, os representantes de Israel darão uma entrevista coletiva à imprensa carioca, às 9 horas, no 7º andar da ABI.

Apelo da Conferência Mundial de Educadores, Reunida em Varsóvia

Que se Ponha Têrmo à Corrida Armamentista E às Experiências Com Armas Nucleares

Delegados de sete milhões de professores, representando 57 países, conclamam governos e instituições a que trabalhem para que a escola se coloque à altura das aspirações de bem-estar e de progresso da humanidade e a serviço da paz e da amizade entre os povos — (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)



Cláudio Alencar

O Governo Põe, Mas os Frigoríficos Dispõem

A carne foi tabelada pela COFAP. Determinando a medida, o órgão federal encarregado do controle dos produtos e do abastecimento da população baixou Portaria longa. Fixou detalhadamente as diversas condições de venda e prometeu assegurar o cumprimento da sua resolução, tanto no que diz respeito às obrigações dos varejistas, como no tocante ao fornecimento do produto pelos frigoríficos. E a portaria da COFAP não representou, apenas, o resultado de suas próprias investigações a respeito do assunto, a opinião formada pelos membros do seu plenário. Mais do que isso, Apoiou-se em sólido estudo elaborado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento. Temos, assim, que dois órgãos federais de funções específicas, aparelhados de técnicos e dispostos de todos os elementos informativos possíveis, estudam um problema, ouvem ainda por cima as partes interessadas, e chegam a uma conclusão, tabelando a carne a preço que assegure margem de lucro a todos: produtores, atacadistas e varejistas.

E que acontece depois de tudo isso? Os frigoríficos estrangeiros, que lamentavelmente têm em suas mãos, pelo controle da produção, o comércio da carne em nosso país, se insurgem contra a decisão tabeladora e resolvem, de maneira ostensiva, descumprir-la e derrubá-la. Colocam-se acima de dois órgãos do governo federal, o que significa colocar-se acima do próprio governo. Nas leis para eles não importam. Já nem se fale nos interesses da população, pois é de explorá-la que tais empresas se alimentam.

QUANDO os trabalhadores, sob a pressão da carestia, procuram reajustar os seus salários, o governo dá logo sinais de vida, pondo em

ação seu aparelho. A Divisão de Ordem Política traça planos e se mobiliza como se fosse travar uma batalha com a população. Não faltam os comunicados da Chefia de Polícia à imprensa. Um direto constitucional — o de greve — exercido em defesa de uma causa justa, passa a ser encarado como se fosse um crime.

MAS, no caso do «lock out» de carne pelos frigoríficos estrangeiros, o quadro se inverte em todos os seus aspectos. Agem os frigoríficos, ilegal e criminosamente, contra decisão de órgão do governo e contra a população. E as autoridades ficam de braços cruzados. Deixam que suas próprias decisões sejam desmoralizadas. Será que não possuem recursos para fazê-las respeitadas? Evidentemente, possuem. Elas sabem onde a carne está. Não asseguram o abastecimento da cidade porque não entra em suas cogitações tomar medidas contra os frigoríficos. Não defendem o povo, porque a política do governo ali revela nitidamente seu conteúdo antipovo. E tal política se manifesta ainda mais chocante quando a população carioca está vivendo sob os efeitos de um surto de gripe que vem abalando sua saúde e causando mortes. Exatamente nessas circunstâncias, empresas estrangeiras começam a população um alimento essencial e o governo colabora, pela omissão, com o abuso criminoso.

A questão do abastecimento de carne à cidade não pode, pois, continuar no pé em que está. Tem o povo o direito de exigir que o governo, em defesa de sua própria autoridade e dos interesses dos consumidores, ponha fim ao afrontoso «lock out» dos frigoríficos.



O Trigo Americano ou o trigo Brasileiro

Volto dos Estados Unidos o Ministro da Agricultura. Falando aos jornais, disse ter tratado, naquele país, do Acordo celebrado sobre o trigo. E o resultado das negociações foi o seguinte: se o trigo não apresentar boas condições poderá ser devolvido. E daí?

Não se trata, apenas, de ser ou não de boa qualidade o trigo americano. Este é sem dúvida um dos aspectos do problema. E um aspecto bastante escandaloso. Mas, não é o único e nem o fundamental. Aliás, a esse respeito, é de se acrescentar que o governo americano está venden-

do como forragem, isto é, alimento para animais, trigo que envia para nós dentro do já célebre Acordo.

Mas, não vem ao caso, no momento, saber-se da opinião do sr. Ministro da Agricultura sobre o que acha da comparação dos brasileiros com os animais norte-americanos. A discussão a respeito da compra pelo nosso governo dos excedentes de trigo dos Estados Unidos gira em torno do seguinte problema básico: a ser cumprido o Acordo, nossa tricultura sofrerá tremendo golpe, ficará impedida de expandir-se e não alcançaremos, nesse setor da produção, a

auto-suficiência para que caminávamos. Essa a questão que se coloca para o trigo brasileiro. Por isso, os produtores de trigo pedem ao governo a denúncia do negócio, por ser inteiramente prejudicial aos interesses da nossa economia.

Preferiu, porém, o Ministro sair pela tangente. E ainda teve coragem de dizer que ficou profundamente impressionado com o alto padrão do agricultor nos Estados Unidos. Pena não tivesse se recordado que, para manter esse alto padrão, é necessário impingir excedentes ao Brasil e arruinar agricultores nossos. Além de alimentar nosso povo com forragem...

«Ganha Cada Vez Mais os Espíritas A Idéia da Coexistência Pacífica»

MOSCOW, 28 (FP) — Frisando a importância da proposta do governo rumeno, para reunião de uma conferência balcânica, o «Izvestia» de hoje la-

menta que «os dirigentes de alguns países balcânicos não se mostram dispostos a aceitar essa iniciativa útil». Sendo em causa a renovação e o silêncio turco.

«No que concerne à reação dos meios dirigentes de alguns países ocidentais, prossegue o jornal soviético, a imprensa belga, desafiando desafiadamente, a qualquer preço, a idéia de uma cooperação coletiva regional, dos países balcânicos. Evitando cuidadosamente exprimir a substância das propostas do governo rumeno, os comentaristas ocidentais se entregam, realmente, a visões tendenciosas sobre «as intenções de Moscou», sobre a tentativa de salvar a unidade das potências ocidentais.

«Todas essas invenções, conclui o «Izvestia», não alteram, entretanto, em nada, o fato de que a idéia da coexistência pacífica dos Estados, independentemente dos sistemas sociais que neles vigorem, vem ganhando cada vez mais os espíritos».

SEGUIU PARA OS E.E.UU., O MINISTRO DA FAZENDA

Em foco a negociação de novos empréstimos

Em avião da VARIG que decolou, ontem, às 13 horas, do aeroporto do Galeão, seguiu para os Estados Unidos, em companhia de sua esposa, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin. Em Washington, reuniram-se atualmente a reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional, da qual participou o sr. Alkmin como representante do Brasil.

Segundo nota divulgada pela Agência Nacional, o ministro da Fazenda, além de entrar em contato com outros membros da delegação brasileira, ao mencionado contato, também se aviatará com altas autoridades dos organismos financeiros internacionais e dos Estados Unidos.

Conforme pôde apurar nossa reportagem, a viagem do sr. José Maria Alkmin prende-se à obtenção de novos empréstimos pelo governo brasileiro, aos quais estariam pressas novas condições contrárias aos nossos interesses e à própria segurança nacional. Além disso, tais solicitações do governo brasileiro viriam confirmar o que ficou evidente na Conferência Econômica de Buenos Aires: que a posição do Brasil, atuando naquele conclave como parceiro-que-quer dos Estados Unidos, contra todo o resto da América Latina, tinha em vista a reconquista de novos empréstimos que agora o sr. Alkmin vai para buscar.

Literatura ou Pornografia?

OBLO, 28 (FP) — Será encerrado, segunda-feira, um processo — o mais sensacional desde o do Quilind — e que despertou o palmar das contradições na imprensa pública neoguineense. Trata-se do conflito entre o escritor Aguar Lytle e o seu editor, que deu causa a processo por «pornografia».

Autor de um livro intitulado «O Cantor do Rulê Vermelho», o sr. Lytle defendeu-se vigorosamente da acusação de pornografia. Até agora, a defesa domi-

na o processo. Autores, críticos, professores têm sustentado, unanimemente, a causa da liberdade literária.

O julgamento a ser proferido segunda-feira constituirá jurisprudência, decidindo se se pode impor restrições jurídicas a um romance, cujas intenções literárias não podem ser postas em dúvida, mesmo se tal romance contém descrições minuciosas quanto à sexualidade. Fixado, assim, a fronteira entre a literatura e a pornografia.

Referi-me aqui, de passagem, ao livro *Análisis Ilustrado*, publicado em São Paulo, 1939. É um livro muito curioso, cujo autor, Daniel de Montalvão, já falecido, era um escritor ainda mais curioso que o seu livro. Daniel de Montalvão é um pseudônimo: nome verdadeiro — José Martins. Eu o conheci desde 1910.

José Martins, que teria então uns 25 anos de idade, era operário da fábrica de fósforos Marca Olho, perto do Barricão, em Niterói. Fazia parte do Grupo Operário Germinal, ligada por operários residentes naquele bairro — tecelões, sapateiros, fósforeros, comerciantes, etc. Foi o primeiro círculo de operários revolucionários que pertencei, e dele falei ainda noutra oportunidade.

José Martins, natural de Espanha, viera ainda menino para o Brasil, com a família, crescendo e fazendo-se homem ali no Barreto. Aprendeu a ler já beirando os vinte anos, e aprendeu a escrever depois de ler os primeiros livros que lhe foram os romances de Alexandre Dumas, Xavier de Montepi e outros do mesmo gênero — em muitos e grandes volumes. Devorava tudo com um apetite pantagruélico pela letra de fôrma, e como não podia comprá-los, pediu emprestado os livros que havia na vizinhança. Não sei como, um dia viu-se frente a frente com a *História Universal* de César Cantu, numa edição portuguesa de cerca de vinte volumes em grande formato, coisa de encher o papo ao mais glúton dos leitores. Lei tudo, vorazmente, aproveitando cada minuto que lhe sobrava do trabalho, reduzindo ao mínimo as horas de sono. Ao cabo de alguns dias sentiu-se outro homem, estranhamente dominado por uma paixão de novo tipo — a paixão pela história da humanidade. E como possuía uma memória de anjo, ficou sabendo o César Cantu de cor e saltado. A mesma coisa aconteceu com a Bíblia, que sabia na ponta da língua, como qualquer pastor protestante.

Parou com os romances. Só queria ler livros de história — história geral, história das religiões, ou história particular de qualquer natureza. Só admitia, ao lado das obras históricas, outras de sociólogos e agitadores revolucionários, socialistas, sindicalistas, anarquistas. Descobriu os sebos da rua de São José apertou o cinto, fazendo economias de pão-duro em suas magras salárias, e foi comprando tudo que podia comprar em matéria de história, nas duas línguas que sabia — português e castelhano. Construiu assim a sua própria biblioteca, empilhada num grande armário.

EM PALESTRA CONOSCO. RELEMBRA SPENCER BITTENCOURT: NOSSA GERAÇÃO RECEBEU DESLUMBRADA A REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO DE 1917

Os acontecimentos de novembro vistos por um jovem comerciário — Entusiástica solidariedade dos trabalhadores nos grandes centros e também no interior do país — O farmacêutico da Santa Casa de Campos dizia: «o bolchevismo vai contribuir para a libertação de todos os povos»

(Reportagem de Pedro MOTTA LIMA)

Spencer Bittencourt recorda como ecoou no Brasil a revolução russa de 7 de novembro de 1917. O veterano dirigente sindical, homem de vanguarda que teria participado de todos os movimentos democráticos e patrióticos nestes últimos quarenta anos, em naquela época um modesto comerciário.

— Eu trabalhava — contava-me — numa farmácia da rua Uruguaiana, n. 111. Chamava-se Farmácia Bittencourt. Mas o nome igual ao meu não passava de simples coincidência. O longínquo parentesco do proprietário não alterava a condição do jovem «prático». E hoje ainda se mostra bem dura a vida num emprego desses, é fácil imaginar que horizontes poderia ter, durante a primeira guerra mundial, um rapaz nutrido no laboratório ou preso no balcão da farmácia, do qual se e pelas noites a dentro.

NUM DESLUMBRAMENTO
Foi nessa vida de rotina, e mesmo dentro do penoso novo mundo, que a atenção do jovem farmacêutico se voltou, num deslumbramento, para os sucessos que davam um lugar de destaque à velha Rússia dos tsares na primeira página dos jornais. O que mais despertava os comentários das internacionais, no meio da confusão, era a possível influência do caso russo na decisão da guerra. Não faltavam as explicações superficiais, atribuindo ao serviço secreto alemão um trabalho de sapa na frente oriental.

Um servente da farmácia, entretanto — diz Spencer — trabalhador português, via com mais profundidade aqueles acontecimentos, isto é o despertar de um mundo novo — explicava-me o compadre de trabalho, com entusiasmo. Anarco-sindicalista, ele tinha leitura dos autores portugueses, franceses e italianos mais familiares aos trabalhadores dos países latinos. Confiava no advento da revolução social. E logo indicou nos sucessos de Petrogrado e de Moscou, na adesão em massa dos combatentes russos, dentro das trincheiras, nos congressos de trabalhadores, na multiplicação dos soviets, de depósitos operários, soldados e camponeses, a esperada transformação da sociedade. Juntamente os povos que mais sofriam sob o terrorismo da polícia da Otkrana tinham podido organizar-se para tomar o poder na mão do proletariado, através da aliança entre os operários e as massas camponesas.

DISCUSSÕES NA FARMÁCIA

Dal por diante, o desenrolar da luta na Europa e os demais problemas que despertavam interesse passaram a girar em torno da revolução soviética. Formavam-se grupos de freqüentes e vizinhos, na farmácia, para discutir as notícias telegráficas. A imprensa vaticinava a queda do governo dos trabalhadores para cada semana. Forças contra-revolucionárias marchavam sobre Petrogrado, um avanço dos alemães por toda a Ucrânia, depois a intervenção militar na Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, do Japão, de quatorze países, ficando a estrangeira o poder revolucionário.

— Tão logo discutindo com uma crescente confiança nos «maximalistas», como eram chamados os bolcheviques pelas agências noticiosas. E diante das calúnias evidentes, que enchiam as colunas dos jornais, sobre massacres, perseguições religiosas e até a famosa «requisição de grãos», os primeiros defensores do regime socialista respondiam com a certeza de que os trabalhadores e o povo, ao contrário do que assalvavam os inimigos, só podiam basear na sua organização social na igualdade de direitos, na justiça, na moral proletária mais rigorosa. Os fatos, sobretudo a consolidação do Estado Soviético, não tardaram a ir-nos dando a confirmação disso. Recordo que em certos períodos a revolução soviética

desaparecia do noticiário. Quase sempre, tratava-se de um bom indício. Os fracassos da contra-revolução não eram confessados nos despachos das agências que apresentavam os fatos não objetivamente, como dizem, mas sob o mundo inteiro, eram os donos de tudo.

SOLIDARIEDADE EFETIVA

— Comecei a frequentar comícios de trabalhadores na praça Mauá — continua Spencer — e assembleias nos sindicatos. Apesar da maior influência dos anarquistas, os debates abertos nos sindicatos contribuíam muito para esclarecer os trabalhadores sobre o verdadeiro caráter da revolução russa. E a partir de então os olhos do proletariado, sobretudo de sua vanguarda mais combativa, com maior consciência de classe, voltaram-se para a União Soviética. Mesmo nos duros anos de 1918 a 1920, sacudidos em nosso país por poderosos movimentos grevistas, por aumento de salários e oito horas de trabalho, os portuários, os marítimos, os ferroviários, têxteis, metalúrgicos, marceneiros, sapateiros, pedreiros, garçons e importantes setores da intelectualidade, das profissões liberais, do funcionalismo, passaram a manifestar sua solidariedade com os revolucionários soviéticos. Recordo que, durante os grandes comícios proletários a que assisti na praça Mauá e nos desfiles pela avenida Rio Branco, uma bandeira de organização sindical levada pelos quatro ângulos recolha doativos que a massa atraía para socorrer às vítimas da seca e da consequente fome com que se defrontava o novo poder na Rússia. Essa solidariedade se concretizou no envio de regulares somas em dinheiro à União Soviética. Por menor que fosse o apurado em moeda, adquiria uma alta significação política, sem dúvida apreciada pelos trabalhadores soviéticos, essa manifestação de apoio aos que defendiam o direito de construir em sua pátria o regime que mais lhes convinha, fora do controle que os imperialistas anglo-franco-americanos exerciam então no mundo inteiro.

TAMBÉM NO INTERIOR

Observa Spencer Bittencourt que a simpatia pela União Soviética e a revolução proletária não se manifestava apenas nos grandes centros, como o Rio e São Paulo. Recordo que, na cidade de Campos, meu pai confiava igualmente que ali se estava gestando um mundo novo. João Sobral Bittencourt era o farmacêutico da Santa Casa daquela cidade fluminense. E, lá do interior, via com espírito crítico o que estava acontecendo naquela imensa região, que a da Europa oriental aos confins asiáticos do Estreito de Behring, aos limites da China e do Japão.

— Meu pai não aceitava literalmente as notícias deformadas que nos chegavam, quase todas, através de Londres e Paris. «Meu filho — dizia-me — o maximalismo será a bandeira da humanidade». Por volta de 1921, quando o visitei, ele ainda repetia, já então empregando o verdadeiro nome: «O bolchevismo vai contribuir para a libertação de todos os povos, para uma verdadeira democracia, política e econômica, em todos os países».

COMO UMA BUSSOLA

Fala-me o velho dirigente sindical, que levou os bancários às suas primeiras grandes vitórias, da influência poderosa que passou a exercer a União Soviética em nossos movimentos populares. Pretendem os reacionários fazer crer que de Moscou se ex-

portavam receitas e mesmo agitações e organizadores para atuar na Europa, na Ásia, na própria América Latina. Mas, Moscou, sede central do poder do proletariado soviético e socialista, não precisava, como não precisa, desparar emissários. Ela funcionava como a bússola a que recorrem os trabalhadores e as forças progressistas em toda a parte para orientar a sua ação. Porque em todos estes quarenta anos bastava-nos erguer os olhos para a estrela do Kremlin, e saberíamos orientar-nos em meio às tempestades. Porque — acentua Spencer — a União Soviética nunca tralou as esperanças dos povos, nunca deixou de ser a defensora das causas justas, tanto na velha Sociedade das Nações como hoje na ONU, na resistência aos imperialistas e fazendo alugar no sangue generoso de seus filhos as ondas da barbárie nazista, nos campos de batalha em que a tivemos como aliada tão poderosa até 1945, o ano de nossa vitória comum.

ESSA A RAZÃO

— E não tem sido outra a razão do amor e respeito dos trabalhadores e do povo do Brasil a esses pioneiros da construção do socialismo, hoje passando gradualmente ao comunismo. Uma vanguarda resoluta, decidida, persistente, temosa, não capitula nem diante das maiores dificuldades. Inspira confiança ao povo. E fala ao povo que nela confía dos êxitos daquele regime novo, que transformou a Rússia, de um dos países mais atrasados da Europa, na grande potência socialista e pacífica de nossos dias, em apenas quatro décadas. Hoje podemos recordar as grandes manifestações de solidariedade com a revolução russa, levadas a efeito na capital da República com o sr. S. Paulo. Santos, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio Grande, em tantas outras cidades, por todo o interior. As primeiras lições práticas de internacionalismo acendiam ainda mais o patriotismo da nossa gente. Não podemos copiar passivamente o que fazem de grandes outros povos. Mas não há nenhum desdouro, antes pelo contrário é uma justa aspiração, querer que nossa pátria se inspire em exemplos tão edificantes para avançar a passos, tão largos também em algumas décadas.

ESTRELA DE PRIMEIRA GRANDEZA

A fundação do P.C.B. tra-



Spencer Bittencourt, o veterano dirigente sindical, que relembra em entrevista à IMPRENSA POPULAR como sua geração recebeu a Revolução de Outubro

duz essa aspiração. Olhamos os povos soviéticos cor-de-debravados, louvamos em suas línguas. E não é outra vez de lá que nos vem um extraordinário ensinamento, nas resoluções do XX Congresso do PCUS e na sua consequente aliança?

Com a grande Revolução de Outubro, colocou-se a União Soviética diante do mundo inteiro como a nação eridora, a estrela de primeira grandeza, já agora na constelação de um mundo novo, migrado pelos países do campo do socialismo. Povos jovens como o nosso não vêm na sua caminhada apenas a velha Europa ou os Estados Unidos tão cheios de contradições, com o seu capitalismo em decomposição. Enquanto o imperialismo se esborra, enquanto se desmorona o colonialismo, do outro lado o socialismo constrói, reflete as guerras de conquista, convide os povos a uma vida de paz, de liberdade e de progresso, com a coexis-

tência de sistemas diferentes e é baseada no respeito mútuo.

Seguiremos nosso caminho próprio, o caminho brasileiro do desenvolvimento democrático, da emancipação econômica, da construção de nossa vida nova, confiando em que os povos que lutam por sua independência não estão mais sós. Tem a solidariedade dos demais, que se libertaram ou se estão libertando do jugo colonialista. Confiar nos propósitos de paz e amizade do mundo socialista.

Spencer conclui, para reforçar o que nos diz, as palavras de Luiz Carlos Prestes em seu recente Informe, quando o Partido Comunista do Brasil se prepara para o seu V Congresso: «É fato camarário, que festejamos o 40º aniversário da gloriosa revolução de Outubro numa conjuntura favorável à causa do socialismo, que inspira a obra imortal de Marx, Engels e Lênin».

Reunida, na França, a II Conferência Mundial de Saúde

REPRESENTADO O BRASIL POR EXPRESSIVA DELEGAÇÃO — APÓS O CONCLAVE, OS MÉDICOS BRASILEIROS VISITARÃO A U. R. S. S.

Iniciou, ante-ontem, seus trabalhos, na cidade de Cannes, na França, a II Conferência Mundial sobre Saúde e Condições de Vida. Durante o conclave nomes eminentes da medicina mundial debaterão problemas científicos relacionados com a influência das condições de existência e de trabalho sobre a vida humana.

O programa do certame científico, do qual participam delegações do mundo inteiro, inclui três temas fundamentais que são os seguintes: 1º — Influência do fator alimentar no desenvolvimento das doenças; 2º — Os efeitos do trabalho sobre a saúde física e mental; e 3º —

Os efeitos tardios das radiações ionizantes sobre a saúde do homem.

O certame será presidido pelo professor Josué de Castro. Competerão à reunião científica uma delegação brasileira integrada pelos seguintes médicos: professor Josué de Castro, Cândido de Moura Campos, Afonso de Carvalho, Afonso de Castro, Rubens Amaral, Lúcio Marcondes de Aguiar, e drs. Valdemar Pessoa, Luís Monteiro, Moreira M. Pôrto Mauro Lima e Silva, Cristiano Moreira da Rocha J. Eduardo Alcencar, João Ramos Gimeñez, Sá Pires e Adalberto Davi de Medeiros.

Durante a conferência, os delegados brasileiros apresentarão várias contribuições mostrando os progressos da ciência brasileira em matéria de saúde e higiene.

Após a Conferência, os delegados brasileiros empreenderão uma excursão por países do campo socialista, devendo visitar, notadamente, instituições e centros médicos da União Soviética.

Núcleo Inhamã-Pilares da Frente Nacionalista

Realiza-se, hoje, às dez horas, na sede do Faleiro F. C., à rua do Faleiro, 30, próximo ao Largo dos Pilares, o ato solene da posse da diretoria do Núcleo da Inhamã e Pilares da Frente Nacionalista Brasileira. Para isso, até foram convidadas as autoridades locais, personalidades políticas, moradores de maior projeção e o povo em geral.

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

uma tarde, enfiando pela noite a dentro, num miserável barraco em que ele morava, na favela dos Navegantes. Saudosa repetição dos bate-papos literários da Praça Martin Afonso.

Duas ou três vezes mais — e foram as últimas — avistelo em livrarias do Rio, ali por volta de 1945 ou 46. Sentávamos em algum café — ainda havia cafés onde a gente podia sentar-se e conversar horas a fio — e os assuntos de sempre se renovavam: livros, livros, livros...

Soube, pouco depois, por amigos comuns, que havia falecido em São Paulo. Uma pneumonia de inverno brabo. Nunca se filiou formalmente ao Partido. Mas era um operário, um escritor revolucionário, um homem honesto — e nos apoiava inteiramente. Extraordinário tipo, o José Martins.

Raimundo Magalhães Júnior pôs em chinelos alguns dos grandes personagens da nossa história durante o período imperial — figuras que nos habituáramos a só imaginar de cara barbuda, e devidamente encasacados e encartelados. Já Luís Edmundo, nos seus livros de história social do Rio de Janeiro, em que o pitoresco e o grotesco estão sempre presentes, mostra-nos os grandes e médios personagens com a indumentária usada em público, invariavelmente graves, cuspentados, funcionais — e caricaturais. Compare-se, por exemplo, Dom João VI no Brasil de Oliveira Lima com *A Corte de Dom João VI no Rio de Janeiro* de Luís Edmundo. Ali, o retrato sério, a pintura de caráter, o quadro em grande estilo; aqui o retrato a traço breve e grosso, a pintura brejeira de costumes, o

quadro divertido ou estúrdio — em suma, a caricatura a provocar boas e gordas gargalhadas. Duas maneiras de ver, dois métodos de composição, dois estilos, mas num e noutro caso atingindo resultados semelhantes.

Convém lembrar que às vezes uma boa caricatura nos transmite melhor e mais vivamente a feição e a psicologia dos tipos que se pretende caracterizar. E o que se dá em mais de uma das caricaturas traçadas por Luís Edmundo. Nem esqueçamos que os livros deste autor visam principalmente a popularizar a história carioca, em versão de agradável leitura, sem rebarbativos aparatos eruditos, se bem que tudo baseado em boas fontes de informação. A prova de que tais objetivos foram alcançados está no fato das mais sucessivas reedições — e agora feitas em volumes uniformes pela casa editora Conquista.

A *Corte de Dom João VI no Rio de Janeiro*, que é uma continuação lógica de *O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis*, era obra desde muito esgotada, e sua reimpressão vem ao encontro de novas camadas de leitores.

Livros recebidos:
Aldous de Lemos Rache — *Contribuição ao Estudo da Economia Mineira* — José Olympio Editora.
Sérgio Buarque de Hollanda — *Caminhos e Fronteiras* — José Olympio.
Afonso Arinos de Melo Franco — *Pela Liberdade da Imprensa* — José Olympio Editora.
Augusto Frederico Schmidt — *O Gato Branco* (Páginas de Memórias) — José Olympio Editora.
Waldemiro Autran Dourado — *Novas Histórias em Grupos de Três* (contos) — José Olympio Editora.
Carlos Rizzini — *Hipólito da Costa e o Correlato Brasileiro* — Companhia Editora Nacional.
Padre Antonio Vieira — *Sermões* — Seleção com ensaio crítico de Januário Maranhão — Companhia Editora Nacional.
Fritz Teufelbach de Salles — *Geografia da Violência* (poesia) — Editora Itatiaia, Belo Horizonte.
Rafael de Carvalho — *Contos de Esperança* — Ed. do autor.
Hélio Negreiros — *O Homem e a Terra* (Discurso no I Congresso dos Municípios Fluminenses, 1955 — Ed. do autor).

Cinema

(O Bigamo)



DA LUPINO atrai os olhos indiscretos de quem a vê, não apenas pela beleza física, mas também pela inteligência e pelo espírito. Ela é a única mulher a empreender o seu terceiro filme, porém, não soube aproveitar a linha melodramática da história de Collier Young (seu ex-marido) que partindo de uma idéia curiosa pouco tornou-se banal e inconsistente.

O herói no caso — o bigamo, vivido por Edmond Gween — é um próspero vendedor de refrigeradores, condição que obriga a frequentes viagens a Los Angeles. As audiências prolongadas, o excesso de interesse da esposa pelos negócios, o encontro de alguém tão só quanto ele, tudo leva-o a esquecer os deveres monogâmicos e instalar dois lares separados por umas centenas de quilômetros ou alguns minutos de voo. Tal felicidade é interrompida abruptamente e o feliz mortal, reconhece suas culpas perante a sociedade e as duas mulheres que enfeitam sua vida. No fim, para manter a originalidade, a sentença não é dada, fica a critério do espectador que deve definir-se de acordo com sua moral e suas simpatias.

As interpretações de Joan Fontaine, Edmond Gween, Edmond O'Brien e a própria Ida Lupino são apenas corretas, faltando-lhes a sinceridade exigida para os tipos criados. Cinegrafia em preto-e-branco.

GENNYSON

OS "DOZE MELHORES" QUE JÁ VI

- Caro Gennyson, Saneamentos Cinematográficos.
- Atendendo a sua gentil solicitação para que eu preparasse minha lista dos 12 melhores filmes que já vi, antes porém minhas excusas se eu ultrapassar os limites. Preferiria que você me perguntasse quais os 12 do silêncio e os 12 do som. Contudo aqui vai o que de melhor já vi em toda a minha vida, esperando é claro que venha ainda muita coisa boa por aí.
- CHAPLIN — Luta da Cidade (USA)
 - CLAIR — Chapéu de Palha da Itália (FRANÇA)
 - DREYER — A Paixão de Jeanne d'Arc (DINAMARCA)
 - EISENSTEIN — Encorajado Potemkin e Alexandre Nevski (URSS)
 - EKK — O Caminho da Vida (URSS)
 - KURUSAWA — Rashomon (JAPÃO)
 - LANG — Adúltera (FRANÇA)
 - LEAN — Descimento (GR-BREITANHA)
 - MILESTONE — Sem Novidade no Front (USA)
 - MULDOVIN — Mãe (URSS)

Paulo Branciforte

CINECLUBISMO

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Amanhã às 20.30 OCBJ dará início a um ciclo dedicado ao filme de «western» com a apresentação de Os brutos também amam (Shane) de George Stevens, com Allan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. Local — auditório do INCE (Praça da República 141A — 2º andar).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Terça-feira às 18 horas, o MAM exibirá o filme Carol Reed — Condannado (Odd man out) no ciclo «cinema inglês contemporâneo» — com James Mason e Robert Newton. Local — auditório da ADE, às 18 horas.

ESPETÁCULOS DE HOJE

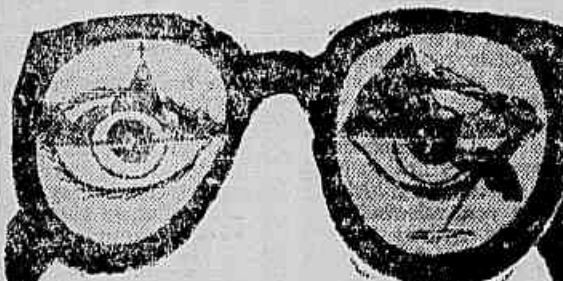
- SATELITE ARTIFICIAL — Pathé, Paz, Caruso, Africana, Mauá, Para Todos, São José, São Pedro, Com Kleron Moore e Louis Maxwell, — às 3.40 — 5.20 — 7.40 e 10.20. No Pathé: às 12 — 1.40 — 3.20 — 5 — 6.40 — 8.20 e 10 horas.
- TEODORA, A IMPERATRIZ DE BIZÂNCIO — Art-Palácio, Esque-Tijuca e Balneario. Com Gianna Maria Canale. — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O BIGAMO — Vitória, Copacabana, Pirajá, América, Odeon (Niterói), Com Joan Fontaine e Edmond O'Brien. — às 2 — 4.40 — 6.50 — 7 — 9.40 e 10.20 horas.
- A UM PASSO DA ESCRAVIDÃO — Santo Afonso, Alvorada, Presidente, Rio Branco, Boulton e Oriente. Com Roseana Aze e Harold Macrae. — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- VENECIANO O MEDO — Plaza, Ideal, Africana, Melo, Regência, Olinda, Mascote, Primor e Rondão. Com Anthony Perkins. — às 10 — 12 (estas duas sessões só no 10 horas).
- ROSA E PLANO — 2 — 4 — 6 e 10 horas.
- UM GRITO NA ESCURIDÃO — Rivoli, Catumbi, Méier, Santa Cecília e Penha. Com Edmond O'Brien e Nathalie Wood.
- O BARÃO AVENTUREIRO — Império, Miramar, Tijuca e Monte Castelo. Com Vincent Price e Ellen Drew. — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- FESTIVAL DE GRANDES EXITOS — Odeon. Produções americanas em um espetáculo. Colômbia. Programa diário.
- A ÚLTIMA ETAPA — Rêo Lúx, Rex, Rian, Leblon, Carriões, Coléu e Central (Niterói). Com Fred MacMurray e Dorothy Malone. — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
- RICO RI À TOA — Comédia brasileira com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Silvinha Gilestro, Labanca e Ornildo Montell. Palácio, Roxy, Marid, Politeama, Ideal, Guanabara, Miramar, Maracanã, Imperator, Monte Castelo, Rian, Madureira e Leopoldina. — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

IMPRENSA POPULAR

Óculos p/ homens, mulheres e crianças — RONS PRÓDOS.



Material Fotográfico em Geral CONSERVANTES DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Oftalmologista)

Exatidão diagnóstica, extração difícil e operação de boca, BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Ressaca) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua de Carmo n. 9, sala 901 — Segunda, quarta e sexta-feira. — Telefone: 22-2518

Repórter Popular — 22-2518



Orlando Corrêa, que aparece na foto em palestra com este cronista, manteve-se em primeiro lugar na última edição do concurso para Rei do Rádio de 57, com 81 mil 810 votos. Em segunda colocação, está Renato Calheiros com 45.580 votos e em terceiro Francisco Carlos com 40.030 votos. Para Renato, continua liderando Wanda Sandra que obteve 80 mil 950 votos.

Fragmentos

Processo Alvaranga e Ranchinho estão processando o empresário português Vasco Morgado, do Teatro Monumental, de Lisboa por quebra de contrato. Os «caipiras» da Rádio Tupi, pretendem uma indenização de meio milhão de cruzeiros.

Delva na PRE-8 Delva da Oliveira estará oficialmente na Rádio Nacional no próximo sábado, dia 5 de outubro, às 22.10. Aos domingos, ela atuará no «Programa Paulo Gracindo» onde terá um quadro exclusivo, e, a partir do dia 9 do mês vindouro, será a estrela da «Revista Juvênio», produção de Diário Armador e Mário Meira Guimarães, que a PRE-8 leva ao ar às 21.05 das quartas-feiras.

«Todos Cantam Sua Terra» Na sua audição de amanhã que a Rádio Nacional levará ao ar às 21.05, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará aspectos da história e da música do Japão. «Todos cantam sua terra» é uma audição de grande monta, que movimenta o elenco de cantores e rádio-atores da PRE-8. O narrador, com o hábito, será Paulo Gracindo.

A Vizinha O «Teatro das nove e meia» da TV-Tupi encenará, amanhã, às 20.30, às 21.30, a peça intitulada «A vizinha», de Monnier, em tradução e adaptação de Brício de Abreu.

Pulga na Camisola Paulo Leblon está escrevendo, com real agrado dos ouvintes, o programa idealizado por Max Nunes e irradiado toda quinta-feira, às 20.30, «Uma Pulga na Camisola», carta humorística da Tupi.

Féris Aproveitando suas férias na PRE-8, o Trio Irakitan está excursionando pelas principais cidades do país. Por sua vez, Nuno Roland, que estará em férias, na Rádio Nacional, no dia 7 de outubro, também pretende excursionar pelo interior.

Dupla Zilá Fonseca vai gravar em dupla com o cantor e compositor Osvaldo Cruz, tanto Zilá quanto Oscar pertencem ao elenco de artistas da Rádio Tupi do Rio.

«Brasil, Espaço Dois» Lançado recentemente pela Nacional, «Brasil, Espaço Dois» já conta com apreciação de público.

Chega Aluzio Chegou hoje do Rio Grande do Sul onde realizou uma temporada de dez dias com o maior êxito, o cantor e locutor da Tupi, Aluzio Pimentel. Aluzio é o locutor dos «flashes» informativos que a G-3 apresenta diversas vezes por dia e que, devido à característica musical, foi popularizado pelo nome de «Galo».

Seleções Musicais Diariamente, de segunda a sábado, no horário das 11h, Alton Amorim apresenta, pela Rádio Nacional, «Seleções Musicais» onde surgem de fato os melhores do disco, escolhidos na maior discoteca do Brasil.

«Todos Cantam Sua Terra» Na sua audição de amanhã que a Rádio Nacional levará ao ar às 21.05, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará aspectos da história e da música do Japão. «Todos cantam sua terra» é uma audição de grande monta, que movimenta o elenco de cantores e rádio-atores da PRE-8. O narrador, com o hábito, será Paulo Gracindo.

A Vizinha O «Teatro das nove e meia» da TV-Tupi encenará, amanhã, às 20.30, às 21.30, a peça intitulada «A vizinha», de Monnier, em tradução e adaptação de Brício de Abreu.

Pulga na Camisola Paulo Leblon está escrevendo, com real agrado dos ouvintes, o programa idealizado por Max Nunes e irradiado toda quinta-feira, às 20.30, «Uma Pulga na Camisola», carta humorística da Tupi.

Féris Aproveitando suas férias na PRE-8, o Trio Irakitan está excursionando pelas principais cidades do país. Por sua vez, Nuno Roland, que estará em férias, na Rádio Nacional, no dia 7 de outubro, também pretende excursionar pelo interior.

Dupla Zilá Fonseca vai gravar em dupla com o cantor e compositor Osvaldo Cruz, tanto Zilá quanto Oscar pertencem ao elenco de artistas da Rádio Tupi do Rio.

«Brasil, Espaço Dois» Lançado recentemente pela Nacional, «Brasil, Espaço Dois» já conta com apreciação de público.

Chega Aluzio Chegou hoje do Rio Grande do Sul onde realizou uma temporada de dez dias com o maior êxito, o cantor e locutor da Tupi, Aluzio Pimentel. Aluzio é o locutor dos «flashes» informativos que a G-3 apresenta diversas vezes por dia e que, devido à característica musical, foi popularizado pelo nome de «Galo».

Seleções Musicais Diariamente, de segunda a sábado, no horário das 11h, Alton Amorim apresenta, pela Rádio Nacional, «Seleções Musicais» onde surgem de fato os melhores do disco, escolhidos na maior discoteca do Brasil.

«Todos Cantam Sua Terra» Na sua audição de amanhã que a Rádio Nacional levará ao ar às 21.05, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará aspectos da história e da música do Japão. «Todos cantam sua terra» é uma audição de grande monta, que movimenta o elenco de cantores e rádio-atores da PRE-8. O narrador, com o hábito, será Paulo Gracindo.

A Vizinha O «Teatro das nove e meia» da TV-Tupi encenará, amanhã, às 20.30, às 21.30, a peça intitulada «A vizinha», de Monnier, em tradução e adaptação de Brício de Abreu.

Pulga na Camisola Paulo Leblon está escrevendo, com real agrado dos ouvintes, o programa idealizado por Max Nunes e irradiado toda quinta-feira, às 20.30, «Uma Pulga na Camisola», carta humorística da Tupi.

Féris Aproveitando suas férias na PRE-8, o Trio Irakitan está excursionando pelas principais cidades do país. Por sua vez, Nuno Roland, que estará em férias, na Rádio Nacional, no dia 7 de outubro, também pretende excursionar pelo interior.

Dupla Zilá Fonseca vai gravar em dupla com o cantor e compositor Osvaldo Cruz, tanto Zilá quanto Oscar pertencem ao elenco de artistas da Rádio Tupi do Rio.

«Brasil, Espaço Dois» Lançado recentemente pela Nacional, «Brasil, Espaço Dois» já conta com apreciação de público.

Chega Aluzio Chegou hoje do Rio Grande do Sul onde realizou uma temporada de dez dias com o maior êxito, o cantor e locutor da Tupi, Aluzio Pimentel. Aluzio é o locutor dos «flashes» informativos que a G-3 apresenta diversas vezes por dia e que, devido à característica musical, foi popularizado pelo nome de «Galo».

Seleções Musicais Diariamente, de segunda a sábado, no horário das 11h, Alton Amorim apresenta, pela Rádio Nacional, «Seleções Musicais» onde surgem de fato os melhores do disco, escolhidos na maior discoteca do Brasil.

«Todos Cantam Sua Terra» Na sua audição de amanhã que a Rádio Nacional levará ao ar às 21.05, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará aspectos da história e da música do Japão. «Todos cantam sua terra» é uma audição de grande monta, que movimenta o elenco de cantores e rádio-atores da PRE-8. O narrador, com o hábito, será Paulo Gracindo.

A Vizinha O «Teatro das nove e meia» da TV-Tupi encenará, amanhã, às 20.30, às 21.30, a peça intitulada «A vizinha», de Monnier, em tradução e adaptação de Brício de Abreu.

Pulga na Camisola Paulo Leblon está escrevendo, com real agrado dos ouvintes, o programa idealizado por Max Nunes e irradiado toda quinta-feira, às 20.30, «Uma Pulga na Camisola», carta humorística da Tupi.

Féris Aproveitando suas férias na PRE-8, o Trio Irakitan está excursionando pelas principais cidades do país. Por sua vez, Nuno Roland, que estará em férias, na Rádio Nacional, no dia 7 de outubro, também pretende excursionar pelo interior.

Dupla Zilá Fonseca vai gravar em dupla com o cantor e compositor Osvaldo Cruz, tanto Zilá quanto Oscar pertencem ao elenco de artistas da Rádio Tupi do Rio.

«Brasil, Espaço Dois» Lançado recentemente pela Nacional, «Brasil, Espaço Dois» já conta com apreciação de público.

Chega Aluzio Chegou hoje do Rio Grande do Sul onde realizou uma temporada de dez dias com o maior êxito, o cantor e locutor da Tupi, Aluzio Pimentel. Aluzio é o locutor dos «flashes» informativos que a G-3 apresenta diversas vezes por dia e que, devido à característica musical, foi popularizado pelo nome de «Galo».

Seleções Musicais Diariamente, de segunda a sábado, no horário das 11h, Alton Amorim apresenta, pela Rádio Nacional, «Seleções Musicais» onde surgem de fato os melhores do disco, escolhidos na maior discoteca do Brasil.

«Todos Cantam Sua Terra» Na sua audição de amanhã que a Rádio Nacional levará ao ar às 21.05, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará aspectos da história e da música do Japão. «Todos cantam sua terra» é uma audição de grande monta, que movimenta o elenco de cantores e rádio-atores da PRE-8. O narrador, com o hábito, será Paulo Gracindo.

A Vizinha O «Teatro das nove e meia» da TV-Tupi encenará, amanhã, às 20.30, às 21.30, a peça intitulada «A vizinha», de Monnier, em tradução e adaptação de Brício de Abreu.

Pulga na Camisola Paulo Leblon está escrevendo, com real agrado dos ouvintes, o programa idealizado por Max Nunes e irradiado toda quinta-feira, às 20.30, «Uma Pulga na Camisola», carta humorística da Tupi.

Féris Aproveitando suas férias na PRE-8, o Trio Irakitan está excursionando pelas principais cidades do país. Por sua vez, Nuno Roland, que estará em férias, na Rádio Nacional, no dia 7 de outubro, também pretende excursionar pelo interior.

RADIO TV DISCOS

Maurício de Almeida

A BIOGRAFIA DA SEMANA ORLANDO CORRÊA

SEU NOME POR EXTENSO: ORLANDO JOSÉ CORRÊA. Nasceu em Niterói na rua Dr. March, em 5 de dezembro de 1925. Estudou no Ginásio Santo Antônio, em Niterói. Sua primeira profissão foi a mecânica em motor de explosão, da qual durante alguns anos viveu. Desde pequeno cantava em festas, quando solicitada até um dia surgiu oportunidade do cantar na Rádio Marinko Velga, no programa «CASE», quando conseguiu o seu primeiro contrato.

Sua segunda contratação foi na Rádio Guanabara, onde ficou por 2 (dois) anos, ocasião em que gravou o seu primeiro disco a marcha carnavalesca de Wilson Batista de Jorge de Castro denominada «TOURADA SEM ESPADA» — e o samba de Antônio Almeida e Rui de Almeida «PALMATORIA», e logo a seguir seu primeiro grande sucesso «MEU SONHO É VOCE» de Altamiro Carrilho e Átila Nunes. Posteriormente lançou 6 meses, na antiga Rádio Clube do Brasil. Daí Rádio Tupi, onde até hoje se encontra. Tem vários discos, como «SISTEMA NERVOSO», «DANÇANDO COM VOCE», «NOSTALGIAS», «O NATAL SEM VOCE», «UM BRASILEIRO EM PARIS», «UM POUCO MAIS DE AMOR».

A pouco assinou um belo contrato com a Fábrica Gravadora R. C. A. VICTOR — onde já tem o seu primeiro disco o bolero de Lourival Faissal e Jorge de Castro «ALUGUINHA» e «SÉRIEIA» (toda) de Haroldo de Almeida. Já conhece quase todo o Brasil e as principais cidades de Uruguai.



Na audição de amanhã, às 20.30 horas, do programa «Gente Que Brilha», de Paulo Roberto, apresentado todas as segundas-feiras, pela Rádio Nacional, o Trio de Ouro apresentará:

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50: Repetição de Inevitável, fantástico, extraordinário.

Programação de Hoje, da Tupi

9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacoque Informa — 12.05: Repetição de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Aerton Perlingeiro — 13.00: Tarde Esportiva — 13.30: O Cacoque Informa — 13.35: Boite do Ali Babá — 13.40: Colours em Desfile — 14.00: Altamiro de Bandinha — 14.30: Clube da Música — 14.35: Discos Impossíveis — 14.40: Grande Resenha Esportiva — 14.45: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 14.50

Pede a U.R.S.S. Que a ONU Discuta Suas Propostas de Paz

NO MUNDO SOCIALISTA

Cooperação Econômica Polono-Iugoslava

VARSOVIA, setembro (BIP) — Grupos de especialistas poloneses das indústrias têxteis, leve e química estão atualmente na Iugoslávia, para cooperar na conclusão de um acordo de cooperação. Foi feito um acordo sobre a transformação de certas matérias

primas têxteis e de peles em fábricas iugoslavas.

Essas demarções são assistidas do lado polonês pelo diretor geral da indústria ligeira, engenheiro H. Torunczyk e do lado iugoslavo pelo engenheiro S. Prodanovic, da União da Indústria do Couro.

Jazidas no Planalto de Shangai

PEQUIM, setembro (AGÊNCIA HSIHUA) — Os pesquisadores geológicos descobriram importantes depósitos de cromo, de 3 metros de espessura, na bacia Tsaidam, no Planalto de Shangai. A maior parte do ferro-cromo usado atualmente na China na fabricação de ligas de aço é importada.

Segundo os geologistas chineses e soviéticos, o petróleo e outros minerais até aqui descobertos no Planalto de Shangai, garantirão a construção de uma importante base industrial ali. O planalto fica a 3.000 m. acima do nível do mar e vem sendo alvo de pesquisas geológicas.

Quatro campos de petróleo e aproximadamente 100 estruturas ósseas foram descobertos no planalto nos últimos anos. Em 63 dos po-

Desenvolvimento da Eslováquia Irrigação na Mongólia Interior

PRAGA, setembro (IN-PRESS) — A Eslováquia tem uma população recentemente calculada em 3.841.000, enquanto as regiões (checas) apresentam 9.512.000 habitantes. Com o advento do governo de democracia popular, realizam-se esforços no sentido do desenvolvimento da Eslováquia e de sua industrialização. Um dos índices de progresso da Eslováquia é revelado pelas recentes estatísticas sobre nascimento de crianças em

maternidades, que atinge a percentagem de 72,4%.

HUHEHOT, setembro, (AGÊNCIA HSIHUA) — A Mongólia Interior já ultrapassou em 4,9% o seu primeiro plano quinquenal de irrigação.

Uma área de 815.000 hectares já foi irrigada, ou seja, cerca de 15% do total das terras cultivadas nesta região autônoma. Em 1952, um ano antes do início do plano quinquenal, as terras irrigadas representavam apenas 0,8% do total. Esta expansão foi levada a efeito pela abertura de poços nos distritos que não possuíam água, pela construção de reservatórios ou pela execução de projetos de conservação.

Neste mesmo período uma estação de abastecimento, e quatro projetos de conservação foram executados nos campos e 20.000 técnicos de várias nacionalidades foram treinados a fim de encarregarem-se dos projetos de conservação da água.

Examinará, amanhã, a Mesa da Assembléia Geral o requerimento da delegação soviética, pedindo a inscrição na ordem do dia das resoluções sobre a suspensão das experiências e pela coexistência pacífica, há dias apresentadas por Gromiko

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 28 (FP) — A Mesa da Assembléia Geral da ONU reuniu-se à segunda-feira, e tarde, para examinar o requerimento da delegação soviética pedindo a inscrição, na ordem do dia, de duas resoluções, uma sobre a suspensão dos testes internacionais, das experiências atômicas, e outra sobre uma declaração a respeito da coexistência pacífica entre as nações.

Essas resoluções tinham sido anteriormente apresentadas pelo sr. Gromiko, quando do inter-vênção no debate geral.

Prevêem que a Mesa, e depois a Assembléia, recusarão inscrever a resolução sobre a suspensão das experiências nucleares, como ponto separado na ordem do dia, e que desistirá o seu exame à Comissão Política, no quadro dos debates sobre o desarmamento, que em breve devam ser realizados e que durarão várias semanas.

Em compensação, não se vê oposição quanto à questão da "coexistência pacífica", a base da intervenção dos Estados em seus respectivos assuntos, que seria inscrita como questão especial, na ordem do dia. Os países ocidentais esperariam principalmente levantar, na oportunidade, a questão da política soviética no Oriente Médio.

ORIENTE MÉDIO — A mesa deverá igualmente precisar o seu parecer quanto aos dois relatórios, um sobre a Força de emergência, das Nações Unidas, no Oriente Médio, e outro sobre os trabalhos de desobstrução do Canal de Suez.

Como se trate, sobretudo, de problemas financeiros, de despesas continuas com a manutenção da Força estacionada ao longo da cunha de Gaza e nos pontos estratégicos do Golfo de Akaba bem como os reembolsos dos adiantamentos feitos pelas Nações Unidas para a desobstrução do Canal de Suez, essas duas questões serão sem dúvida encaminhadas à Comissão Organizadora, da Assembléia.

Entretanto, as considera-

ções políticas ligadas a essas questões, poderão ser objeto de um passado linha sido encara problemas, e em particular a debate diretamente perante a regada de tratar da crise de manutenção da Força de Emer-

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Assembléia Plenária, que no Suez e de suas consequências.

Proibição das Experiências Atômicas e a Cruz Vermelha Como Fator de Paz

IMPORTANTE TEMARIO DO XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA, A REALIZAR-SE EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 28 (FP) — Noventa e sete países, 77 Sociedades da Cruz Vermelha e 55 organismos nacionais ou internacionais foram convidados para tomar parte no 19º Congresso Internacional da Cruz Vermelha, que se realizará nesta capital entre 28 de outubro próximo e 7 de novembro vindouro.

As principais questões inscritas no temário são, a proibição das experiências atômicas, uma proposta de regulamentos internacionais para a proteção das populações civis contra os perigos de guerra, sem discriminação, e a Cruz Vermelha como fator de paz.

A princesa Anrit Kaur, presidente da Cruz Vermelha indiana será a primeira mulher a presidir um congresso internacional da Cruz Vermelha nos 98 anos que existe essa organização.

SAIBA ONDE COMPRAR MELHOR:

Na zona da Leopoldina: AMAURY, 228-A, Rua José Maurício, 228-A, FENHA, 276. AMAURY CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 276. AMAURY NO CENTAURO: R. Vinte de Abril, 7. Rua da Alfândega, 318 - 1º and.

AS CONVERSACOES DO REI SEUD NA SIRIA

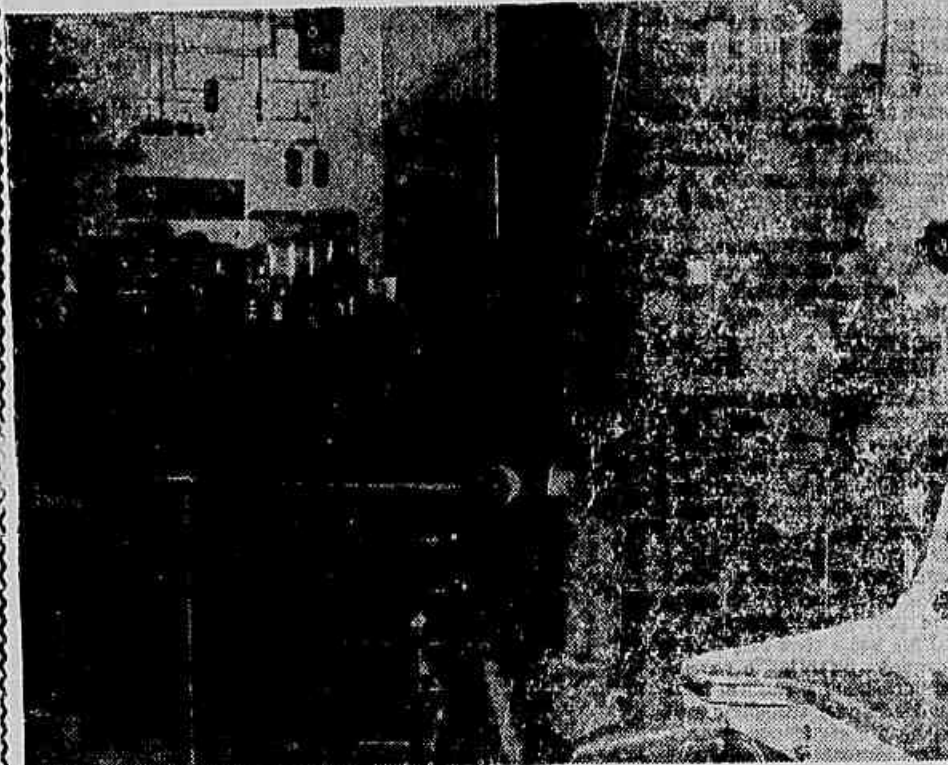
PROVAM AO MUNDO A SOLIDARIEDADE E A FIRMEZA DO NACIONALISMO ARABE

Diz o presidente do Conselho sirio — Conferência do rei da Arábia Saudita com os presidentes da Síria e do Egito, em Ryad ou Cairo

DAMASCO, 28 (FP) — "As conversações do rei Seud da Arábia Saudita com os dirigentes sirios tiveram extenso resumo no mundo inteiro a solidariedade árabe e a firmeza do nacionalismo árabe", declarou ao jornal "Al-Hadara" o presidente do Conselho da Síria, sr. Fahri Assad, convidado a comentar as declarações feitas pelo rei Seud por ocasião da sua visita a Damasco. Acrescentou o presidente do Conselho: "Essas declarações constituem um total apoio à posição observada pela Síria contra qualquer 'complot' ou agressão de que fosse alvo. O rei Seud não apenas esforços para proteger a Síria contra qualquer agressão possível, agressão que, por outro lado, seria considerada como dirigida contra todos os Estados árabes".

CONFERENCIA — DAMASCO, 28 (FP) Afirma, hoje o jornal "Al-Hadara", segundo informações obtidas em fonte digna de fé, que as conversações mantidas pelo rei Seud com o presidente Kountiy teriam como primeiro resultado a convocação de uma conferência que reuniria o governo saudita,

o presidente da República Síria e o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser. Acrescenta o jornal que a data dessa conferência será fixada antes da visita que o rei Seud fará ao Líbano em 10 de outubro próximo e que a conferência será realizada em Ryad ou no Cairo.



ATOMOS PARA A PAZ — Os chefes das missões diplomáticas credenciadas em Moscou visitaram a Exposição Agrícola e Industrial, a convite do Comitê de Exposição e do Departamento de Protocolo do Ministério do Exterior da URSS. O clichê mostra os diplomatas, quando examinavam um reator atômico no Pavilhão «Atomos para a Paz» (Foto de S. Preobrazhenski, da TASS para IMPRENSA POPULAR).

Destruído em Nápoles o Teatro Politeama

NÁPOLES, (F.P.) Foi completamente destruído ontem à noite, por violento incêndio, o teatro «Politeama» desta cidade. O fogo irrompera às 3 horas da manhã de hoje e a despeito dos esforços realizados, os bombeiros não conseguiram evitar a destruição do velho teatro napolitano do quartiere de Monte di Dio. Os prejuízos elevam-se a mais de 200 milhões de liras, segundo estimativas provisórias.

NADA RESOLVIDO SOBRE «CONFIDENTIAL»

LOS ANGELES, 27 (FP) — Fred e Marjorie Mead, redatores da revista «Confidential» processados por difamação, foram autorizados a voltar ao seu domicílio.

Com efeito, como o exige a AJUDE A IMPRENSA POPULAR

VAZIAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, contra os preços altos, vendem-se de febre comprando em AMAURY: Blusões, Camisas, Meias, Lenços e uma infinidade de artigos à sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Maurício, 228-A, na FENHA — Av. Nilo Peçanha, 276 em Caxias, Estado do Rio.

NOVO PRELADO DE OBIDOS

CIDADE DO VATICANO, 28 (FP) — O Papa nomeou prelado da nova prelatura «nullus» de Obidos, Brasil, monsenhor João Floriano Leowenau, dos Irmãos Menores, bispo titular de Drivasto e atualmente prelado «nullus» de Santarém.

GRANDE OPORTUNIDADE!

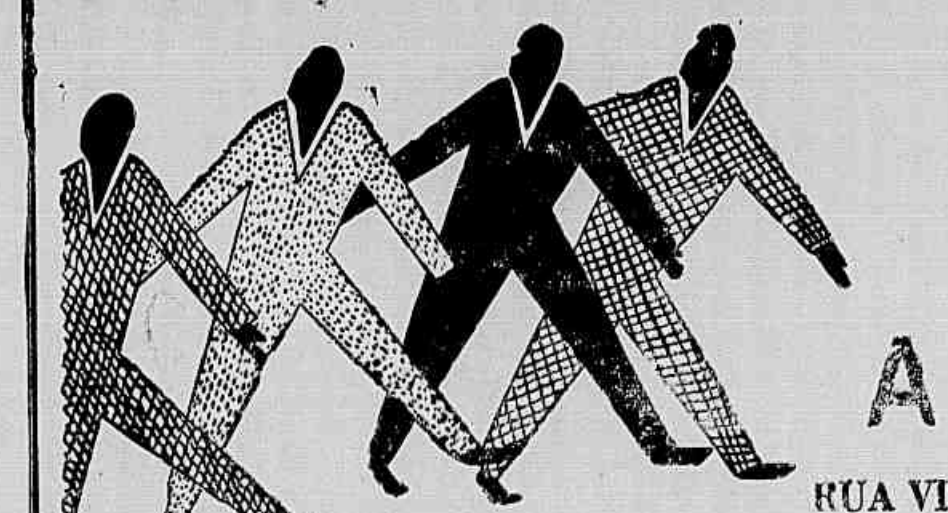
Terrace entre Bangu e Campo Grande na estação de Santíssimo — Distrito Federal, com água ligada, lódas as ruas asfaltadas e com esgotos. Mil cruzeiros de sinal, e prestações mensais de Mil e cem cruzeiros, sem juros. Tratar com o Sr. José Cunha, na «BARRACA DEI DOS TERRENOS» junto à estação de Santíssimo, ramal Bangu.

CAMISARIA PARIS, a campeã dos preços baixos!

Venda especial de fim de estação — Artigos de inverno com grande abatimento! Remarcação geral de todo estoque. Blusões — Shorts — Camisas — Gravatas — Cintos e artigos de inverno como: Pijamas de lã — Suéter — Cachecol — «Pull-over» — Meias de lã e mais uma infinidade de artigos para homens. Uma porta estreita que oferece largas vantagens.

Camisaria Paris - RUA ALCINDO GUANABARA, 5 (Ao lado da Câmara dos Vereadores)

A marcha do ECONOMIA!



Entre você também no batalhão dos que preferem a «SAPATARIA CINTRA», agora na sua espetacular liquidação para mudança do ramo de negócios, onde milhares de pares de calçados para homens, senhoras e crianças, estão sendo vendidos a preços, que só você vende!

Não perca mais tempo nem dinheiro!

A Sapataria CINTRA é ali!

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 7 — A 2 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES

FALECEU O DIRETOR AUGUSTO ORVINA

ROMA, 28 (FP) — O diretor cinematográfico Augusto Genina, que acaba de falecer em consequência de doença bronco-pulmonar, nasceu em Roma, no dia 26 de janeiro de 1892. Augusto Genina, que viveu por muito tempo na França, havia levado à tela numerosos filmes, tanto mudos como falados, entre os quais se guram «Cyran de Bergerac», «Quartelão Latino», «A Gaiola das Quimeras», «O Enquadramento Branco» e o filme sobre Santa Maria Goretti «Clio Sulla Palude».

ESCOLHA O MELHOR

Ofertas de Camisas de Ambr. 77: tricolores listradas 99,00. Branco e Nova América 250,00. Branco de Cambrina 150,00. listrada tricolores 150,00. Motorista 150,00. Trocador 100,00. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 228-A. na FENHA. Av. Nilo Peçanha 276. Caxias, E. de M. Preços especiais para revendedores.

IP Feminina



BAI YAN, A ATEIZ QUE É CHAMADA DE "IRMA MAIOR" — Esta é a pequena história de uma grande artista chinesa.

Há 25 anos, Bai Yan ingressava na escola de cinema dos Estúdios Lianjia, de Pequim. E, daí para cá, tem participado de numerosos filmes, como atriz dramática, encarnando personagens diversas e encontrando a mais calorosa acolhida por parte do público de todo o país. Personificou não só as heroínas das produções de sua terra, mas das grandes dramaturgias estrangeiras, "Romeu e Julieta", "A dama das Camélias" e muitas outras.

Mas a atividade cinematográfica é apenas uma parte de sua vida. Tem uma família para cuidar, é apaixonada das artes e da literatura, deputada à Assembleia Popular da China e ainda frequenta o Palácio de Cultura.

Colocada entre os cinco artistas mais queridos da China, através de uma consulta popular, Bai Yan desperta em seus admiradores não os mesmos sentimentos que, comumente, despertam os artistas em nosso meio. As cartas que lhes são dirigidas chamam-na de eminente atriz, professora, mãe, irmã maior, mãe de Dia-Mou-jui (personagem por ela representada no filme "Pela Paz"), tudo muito ao modo muito simples, muito poético, muito delicado e muito respeitador dos chineses.

Deve haver um segredo maravilhoso na vida de Bai Yan, sempre forte, sempre bela, cercada do amor e da admiração de seu povo. Talvez as suas próprias palavras revelem o maravilhoso segredo de sua fecunda e emocionante existência: "Se um artista se apoia no povo e em seu público poderá alcançar as fontes da criação e o apogeu da arte".



- 1 — Crianças de um Jardim de Infância em Pequim.
- 2 — Wang Shu-wei é uma jovem operária da primeira fábrica de automóveis na China. Desempenha as funções de torneira.
- 3 — Uma professora entre seus pequenos alunos de uma Escola no Nordeste da China.



MODAS

Três modelos listados para a Primavera que acaba de entrar.

O primeiro, em popelina, ficará muito gracioso, se executado numa cor bem alegre — coral ou ouro velho.

O do centro, em setim de algodão, com uma tira enfiada no decote e nas mangas, em tom mais escuro.

O terceiro, em popelina, com enfeites de piqué branco.



A VIDA FELIZ DAS MULHERES NA REPUBLICA POPULAR DA CHINA

No dia 1º de outubro de 1949, no balcão do Palácio Imperial, dominando a praça de Tien An Men, cheia de uma multidão presa de entusiasmo, — Mao Tse Tung, com a voz embargada, aproximou-se do microfone e disse: «Em nome do Comitê Consultivo e do Povo Chinês, eu proclamo a República Popular da China...»

Trezentos milhões de mulheres libertadas nesse dia, contam às suas irmãs de todo o mundo a mais bela história — de como acabaram com a miséria, o sofrimento, a ignorância e a opressão, conquistando uma vida humana, livre e feliz.

A SITUAÇÃO DA MULHER NA ANTIGA CHINA

Junto com todo o povo, as mulheres chinesas atravessaram milhares de anos terrivelmente explorados pelos imperadores, grandes latifundiários, comerciantes e imperialistas estrangeiros. Sem gozar da menor liberdade individual, privadas de todos os direitos políticos e sociais, as mulheres e seus filhos sofriam fome e frio. Desde que nasciam até morrer eram simples escravas que podiam ser compradas e vendidas, ou mesmo, mortas.

Segundo Mao Tse Tung, quatro poderes pesavam sobre a mulher, exigindo a sua submissão: o poder político (do governo); o poder divino (da religião); o poder patriarcal (os pais decidiam tudo); o poder do marido.

Até 1911, ao nascer uma menina, calçavam-lhe uma bota que lhe deformava o pé e a impedia de se afastar da casa. Nas fábricas, as mulheres trabalhavam 15 horas por dia, e os patrões tinham o direito de prendê-las em celas ou gaiolas. A opressão mantinha a mulher afastada das artes e do teatro, os se-

nhores feudais utilizavam homens que representavam o papel das mulheres nas óperas chinesas. Com a invasão da China pelos japoneses e depois pelos norte-americanos, esta situação se agravou, porque as mulheres passaram a ser humilhadas e violentadas pelos opressores estrangeiros.

Esse quadro degradante explica porque, à medida que se desenvolvia no país a luta do povo, era cada vez maior o número de mulheres que afilia para as guerrilhas, para o Exército e para o Partido Comunista — dirigente da luta pela libertação da China.

AS CONQUISTAS DAS MULHERES COM O ADVENTO DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA

A grande conquista obtida pelas mulheres na Nova China foi a abolição do sistema feudal que as mantinha na escravidão. Pela primeira vez em sua vida puderam gozar de direitos iguais aos dos homens na vida política, econômica, cultural, educacional e social, alcançaram a liberdade de casamento. Os interesses das mulheres trabalhadoras foram garantidos nas indústrias, no campo, por toda parte.

A Constituição da República Popular da China assegurou às mulheres todos os direitos, inclusive de eleger e ser eleita, independentemente da nacionalidade, raça, profissão, origem social, crença religiosa, instrução, etc.

E hoje, por todo o país, milhões de mulheres trabalham na indústria, executando tra-

balho altamente qualificado, como na cidade de aço de Anshan e em parte alguma, qualquer cargo lhes é vedado. São técnicas, dirigentes de empresas, diretoras de fábricas, engenheiras, etc.

Com a Lei da Reforma Agrária, as mulheres também receberam terra e ingressaram nas cooperativas, ocupando os mais diversos postos de direção: chefes de equipes de ajuda mútua, diretoras de cooperativas etc.

Uma verdadeira batalha contra o analfabetismo travava-se por toda a China, atingindo milhões de mulheres e crianças. Elevando seu nível cultural estão dia a dia mais aptas para exercer todas as profissões e ocupar

Na China feudal as mulheres não tinham liberdade para casar-se. Os casamentos eram arranjados pelos pais. As moças eram entregues a homens inteiramente desconhecidos, muitas vezes velhos e enfermos. Ao enviarem não podiam casar-se de novo, mesmo que estivessem em plena juventude.

Em época de penúria era comum, sobretudo entre os camponeses, vender as filhas ao latifundiário, para livrar a família da fome. O concubinato era aceito como coisa natural e as jovens vendidas eram obrigadas a fazer todo o trabalho a troca de casa e comida e... pancada. Ao latifundiário saía mais econômico ter muitas mulheres (às vezes tinham até 70) que contratar trabalhadoras. Outras vezes eram as meninas vendidas às casas públicas.

Tais fatos explicam a razão da justiça da promulgação da Lei do Casamento pelo atual governo. É tal a sua importância que na China é comparada à reforma agrária, pois se aquela libertou dos senhores feudais a centenas de milhares de camponeses, a Lei do Casamento (maio de 1950) assinala a emancipação da mulher chinesa.

A nova Lei estabelece fundamentalmente, a liberdade para o homem e a mulher de escolher seus cônjuges, a monogamia, a igualdade de direitos entre o homem e a mulher e a proteção dos legítimos interesses da mulher e dos filhos. Proíbe os casamentos infantis, a interferência no casamento das viúvas e assegura liberdade de divórcio (que não pode ser concedido se a mulher estiver grávida).

Essa lei é apelada pelo povo de «Lei salva-vidas».

A Lei do Casamento completa o quadro feliz da vida das mulheres na República Popular da China.

postos na alta administração do país. Para um pequeno número de advogadas de ontem, existem hoje juizes, professoras de Institutos de Ciências Políticas e Jurídicas, Presidentes de Tribunais, deputadas à Assembleia Nacional, Ministras, etc. As Senhoras Chi Liar e Li Teh Tehuen, respectivamente ministras da Justiça e da Saúde, são figuras muito populares.

PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

Na antiga China morriam 250 crianças de cada 1.000 que nasciam. Hoje, há palácios de cultura, hospitais, sanatórios, postos sanitários especializados para mulheres. As gestantes têm direito a 56 dias para o parto e 70 dias para partos difíceis, sendo todas beneficiadas pelo parto sem dor, gratuitamente.

Uma vasta rede de creches, parques infantis e escolas proporcionam à mulher tranquilidade para trabalhar e às crianças a segurança de crescerem amparados e instruídos.



Uma das belas dançarinas da afamada "Ópera de Pequim"

China! Velha China!

ANA MONTENEGRO

A mais remota lembrança da China está ligada a uns cartões, através dos quais conseguimos dinheiro para ajudar as obras das missões que, segundo se diziam, tinham o objetivo de fazer caridade às crianças. Também, juntávamos selos e cartões postais, tudo para os meninos chineses que tinham fome e frio. Era uma caridade muito distante, muito problemática, e nem sabemos se chegava a matar a fome de alguma criança ou aquecer-lhe o corpo cor de bronze.

Falava-se de inundações e de outras desgraças. E a gente amava a China pelas calamidades que sobre ela se abatiam, pelos sofrimentos de seu povo. Até o problema da natalidade era considerado uma desventura. China! Velha China!

Mas disse o João da Ega, um dos personagens de «OS MATAS», de Ega de Queiroz: «E com os anos, a não ser a China, tudo na terra passa...» Realmente, a China não passou, passaram, porém, as desgraças, as inundações, a fome e o frio de seus meninos.

De longe, escutamos os sorrisos das crianças que não precisam mais de caridade. De longe, escutamos o ruído do progresso pela voz poderosa das máquinas. De longe, vemos os rios que se alongam sem castigar os campos, as cidades, as gentes. De longe vemos crescer, crescer, sempre, os arrozais pesados de grãos. De longe, aprendemos, com a sabedoria de seus líderes, a encontrar as grandes soluções para os grandes problemas da humanidade.

Embora tudo hoje seja novo na China — os direitos da mulher, o bem estar dos lares, a alfabetização do povo, o desabrochar de todas as flores, a alegria das crianças — no dia em que se comemora a conquista de todos esses bens, podemos ainda, chamar, carinhosamente, fraternalmente, CHINA! VELHA CHINA!, amando-a muito mais.



Curiosidades

Em certa cidade ribeirinha, da Coreia, em vez do homem levar os patos ao mercado, dá-se peculiarmente o contrário; e isso acontece porque ali as aves, atadas por meio de cordas a uma pequena canoa, rebocam a embarcação rio abaixo, conduzindo gentilmente o seu dono.

O ouro de 24 quilates é o ouro puro que contém 18 partes de ouro, 3 partes de prata e três de cobre.

A única ave venenosa que se conhece, é a chamada «ave da morte», originária da Nova Guiné. A sua bexiga produz uma causa dor violenta em caso de mordida repentina de vista, com vômitos internos, e finalmente a morte.

A bala de Guanabara pode atingir todas as esquadras do mundo e os maiores navios atlânticos.

A cidade mais fria do mundo está situada na Sibéria e nomina-se Verkhovansk. Evidente à friagem nem a erva mais rasteira nasce nos seus arredores. No inverno a sua temperatura normal é de 40 graus abaixo de zero, e por isso, desde a 61.ª rua, de frente para o rio, fica imerso na escuridão, pois é atingido pela longa noite do Polo.

CONSELHOS ÚTEIS

Para evitar ou diminuir pelo menos o efeito pernicioso dos cigarros sobre o organismo, aconselha-se não tragar o fumo; fumar somente no ar livre; não fumar antes das refeições; usar pitouira sempre que o ambiente permita não fumar nunca em quarto de doente ou criança; não fumar em estado de gestação ou quando se amamentar.

Basta juntar com banha as extremidades interiores da panela onde se cozinha o macarrão, para que, não venha a transbordar no ato de ferver. Como por passe mágico, a gordura detém a ebulição da água.

Nos casos de choques elétricos, não convém tocar na pessoa presa ao fio, antes de desligar a corrente; de-

ve-se tratar imediatamente da respiração artificial.

Para desengordurar caldos ou sopa, ponha uma folha de alface dentro da panela, retirando-a no momento de servir.

As manchas de pó nos impermeáveis tiram-se esfregando-se com uma batata crua.

Culinária

Pudim de Pão:

Ingredientes: 2 xícaras de migalhas de pão 2 ovos inteiros e 2 gemas — 1 colher (sopa) de manteiga — 5 xícaras de água — 4 colheres (sopa) de leite «Mocim».

Modo de preparar: Dissolve-se o leite na água e mistura-se ao pão. Quando estiver bem mole, passa-se numa peneira. Juntam-se, a esta mistura, as gemas as claras batidas em neve. Mistura-se bem e deixa-se numa forma untada de óleo ou queimada. Cozinha-se em banho-maria durante uma hora. Deve ser servido bem gelado.



TURFE

Uja é Barbada no "Marciano de Aguiar Moreira"

PROGRAMA COM MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.40 horas.	2-2 Abdusir, U. Cunha ... 51
3-1 Verbe, U. Cunha ... 52	3-3 Tripoli, H. Cunha ... 53
4-1 B. Filer, M. Silva ... 54	4-4 Bon Solr, M. Silva ... 51
5-1 Val, A. Portillo ... 55	5-5 La Balerina, C. Dias ... 51
6-1 Gual, J. Graça ... 56	6-6 Luarsinho, P. Labre ... 52
7-1 Penstock, J. Baffica ... 53	7-7 Swami, O. Ullas ... 58
8-1 Karvand, M. Chirino ... 54	
9-1 Círculo, D. Moreno ... 55	

A BARBADA

British Filer

O TIRO

Tarbox

A DUPLA

5.º a 14

O PLACE

Bomarbés

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

1-1 Morgadilha, A. G. Silva ... 56

2-1 Florença, A. Reis ... 54

3-1 Trova, J. Marchant ... 53

4-1 Ecaruna, U. Cunha ... 58

5-1 Malicollia, Não Corre ... 58

6-1 Ita do Norte, M. Silva ... 54

7-1 Hannah, Não Corre ... 58

8-1 Onaya, D. Moreno ... 54

9-1 Bomarbés, D. Moreira ... 54

FESTA DE ENCANTO E BOM GOSTO A COROAÇÃO DE NOEMIA LIMA LEAL



Lavrou a Colmeia F. C. da Penha uma grande vitória, com a realização da coroação de sua "rainha" (sabado), tendo como local a bela vitruva do mais querido da Penha. Ao ato compareceram um grande número de desportistas e agremiações, dentre as quais destacamos: Vila Lusitana F. C., A. A. Rubro Negra, Co-tume Carioca Social Clube, F. C. Lúcia, Grelp (Penha), A. A. 30 de Maio, Timbim F. C., York F. C. e E. C. Saican. Na foto acima vemos a "família real": Noemia Lima Leal (rainha), Maria de Lurdes e Mary Hineia Portillo (princesas), vendo-se ainda as suas antecessoras.

Estreando Hoje um Novo Uniforme o Saican Tentará a Reabilitação

Frente o Unidos de Ramos — Homenageará seus atletas o grêmio da Praça do Car — Detalhes

Alinda pensando no esquisito revêz do último domingo, frente o S. C. Quintino (escorço 5 x 1), o S. C. Saican volta a campo para enfrentar o Unidos de Ramos em peleja que vem trazendo os fans leopoldinense em suspense.

SÓ A VITÓRIA INTERESSA

O fato curioso deste embate é que ambos os antagonistas foram derrotados em seus compromissos anteriores e entraram em campo com o fito de reabilitar ante os olhos de suas torcidas.

ESTREIA UNIFORME

Os dirigentes do "mais querido" da Praça do Carmo autorizaram para a tarde de hoje a estreia dos novos uniformes, o que servirá também como atração.

HOMENAGEM AOS ATLETAS

Quando é o Saican que num preito de reconhecimento pelos esforços que seus atletas vem fazendo em defesa do seu pavilhão oferecerão nos mesmos artísticos medalhas seguindo-se um coquetel.

1.º "SUPER" DO D. A.

Ao Irmãos Goulart só a Vitória Interessa ao Enfrentar o Oriente

Em caso de derrota, o "campeão" de 56 estará fora do páreo — Piraquara e Primeira de Maio em luta pela vice-liderança — Outros jogos — Detalhes

Em prosseguimento ao "Super" do Departamento Autônomo, serão realizados mais quatro partidas, que terão importância decisiva para as pretensões de vários candidatos e o título.

No encontro principal, o Líder Oriente enfrentará um dos mais perigosos, que é o Irmão Goulart, que jogará nesta tarde uma partida decisiva para suas pretensões em conquistar o bi-campeonato. O grêmio Leopoldinense do subúrbio de Olaria não poderá perder ou mesmo empatar, pois ficaria aliado em definitivo do páreo.

UNIAO X ATILIA

O União, de Marçal Hermes, que vinha em excelente campanha e foi surpreendentemente goleado pelo 1.º Maio tentará a reabilitação frente o Atília, os alvi-negros também terão sua última chance de aspirar ao título e, para tanto, terá de vencer.

COLOCAÇÃO

1.º Oriente, 1.º 2.º Atília e Piraquara, 3.º 3.º Oiti e 1.º de Maio, 4.º União e Irmãos Goulart, 5.º 5.º Cruzeiro 6.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a tarde de hoje foram escolhidas as seguintes autoridades e locais:

CAMPO DO BANGU: União

x Atília, As 13.30 — Juiz: Paulo Oliveira Santos.

IRMAOS GOULART X ORIENTE

As 13.30 — Juiz: Jorge Paes Leme

CAMPO DO UNIAO: (Marçal Hermes)

Oiti x Cruzeiro, As 13.30 — Juiz: Arlindo Nunes da Silva.

Piraquara x 1.º de Maio, As 15.30 — Juiz: Jacy Teixeira dos Santos.

BARBADAS & BARBADAS

BRITISH Filer, Verbe e Guia são os melhores nesta primeira prova. British Filer, com bons privados, vai levar o nosso voto. Verbe e Guia lutarão pela dupla. Ficamos com o segundo.

DIFÍCIL entre Acajou, Mister Bagé e Collign. Acajou é considerado melhor que Belphegor e Madagáscar. Mister Bagé na grama já mostrou o quanto corre e finalmete o Collign, que na pista e na distância é grande adversário. Marcamos Acajou, Collign na dupla e Mister Bagé é placê.

ESTUARDO, Karnak, Bon Solr e La Balerina são os melhores. Optamos por Estuardo. Para dupla, ficamos com La Balerina que está muito leve. Bon Solr é um bom azar.

MORGADINHA, Ecaruna e Bomarbés vão fazer um bonito "pega". Delas, a que mais nos agrada é Ecaruna, que em pista de grama corre muito. Morgadilha volta com bons trabalhos e é a principal rival de nossa escolhida. Bomarbés correndo livre na ponta, vai custar a entregar-se.

UJA é novamente "barbada". Tem tudo para vencer mais este clássico. Para formar a dupla, destacamos os nomes: Leocádia, Dammit e Urgência. Ficamos com Leocádia para segundo. Deixamos Urgência para azar.

CORBELLE, Maritima, Ingarana e Kzerade vão lutar até o "edisco". Optamos por Corbelle, que sob o governo de Rigoni deve vencer. Maritima, credenciada por sua última exibição, é rival e Ingarana é placê compensador.

ALENO, Lamento e Xurupito são os melhores. Marcamos Lamento para a ponta, Aleno na dupla e Xurupito para terceiro.

HIGH RED, Ramirez, Tarbox, Foster e Galope vão decidir esta última competição. Nossa preferência recaí em Foster. Ramirez é rival e High Red é um dos bons azares da prova.

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31



SEUS OLHOS.
São os seus olhos.

150.00
Cruzados

OTICA CONTINENTAL
Somador Dentas, 118-C



R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LÍNGO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA INVERNO. TUDO A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

FÁBRICA
CONFIANÇA
DO BRASIL

SERZIDEIRA
Edif. Darke, Sala 427

Qualquer Consertos em roupas e camisas

EM FORMA OS «GAROTOS» DO VILA DE HONÓRIO GURGEL

Os componentes do quadro de aspirantes do Vila P.C., de Honório Gurgel, amenizaram em parte as tristezas dos fans do "Campeão" que na categoria de amadores foi batido pelo Alvorada por 2 x 1. Os "garotos" do grêmio alvi-celeste da rua Urutal realizando uma notável exibição, arrazaram renacionalmente a equipe do Igual categoria do Cometa por 8 x 2.



Bazar dos Rádios
(Tudo a Crédito)

Rádios — Refrigeradores — TV — Máquinas de Costura — Enceradeiras — Máquinas de Lavar — Bicicletas — Móveis — Fogões a Gás engarrafado e a óleo — Artigos para Presentes.

Não deixe de comprar por não saber como pagar!

Bazar dos Rádios
Av. Mem de Sá, 38 — LAPA

LIGA DE HONÓRIO GURGEL

OURO VERDE X IPIRANGA



Em Costa Barros, será realizada hoje a segunda peleja da "Série melhor de três" entre o Ouro Verde e o Ipiranga, pelo título de amadores da L.A.H.G. No primeiro encontro, os verdes venceram de goleada 4x0. Hoje os alvi-verdes, tentam a reabilitação. Grande é a expectativa do público pelo embate, que deverá agradar pela movimentação e combatividade. No clichê, a equipe de Ipiranga.

COPAS E DORMITÓRIOS
RÓSTICOS — OUTROS ESTILOS POR ENCOMENDA

RUA CAOBI, 265 (ANTIGO 63) IRAJA
(5.ª Rua Duplo da Estação)

GRANDES VENDAS DE ANIVERSÁRIO
DA SAPATARIA CINTRA!

Assinalando a passagem do seu 12.º aniversário, a SAPATARIA CINTRA está vendendo calçados de fábrica e feitos à mão, com grande abatimento. Não há lugar para a carestia, na festa dos preços baixos, da sua SAPATARIA...

SAPATARIA CINTRA — Av. Gomes Freire, 275 — CENTRO

BOTAFOGO x FLUMINENSE DECIDINDO A LIDERANÇA

Disputa-se esta tarde no Maracanã o mais antigo «clássico» da cidade — Será uma peleja sensacional — Sem Amaury o Botafogo, sem Robson o Fluminense — Como se apresentarão o líder e o vice-líder para a grande partida do Maracanã — Eunápio de Queiroz na arbitragem — Pormenores do «clássico vovô»

Decidindo a liderança do certame, Botafogo (líder) e Fluminense (vice-líder), travam esta tarde, no Maracanã, uma peleja que se antecipa das mais sensacionais. Além de se tratar do mais antigo «clássico» da cidade, o encontro de hoje, entre

tricolores e alvi-negros, ganha maior expressão porque são ambos, precisamente, o que, no momento, possuem as melhores equipes do futebol guanabarrino. A circunstância de ser decidida a ponta da tabela, dá ao chamado «clássico vovô» uma emoção que

de há muito não se verifica nestes cotelhos. PROCURARÃO A VITÓRIA O prêmio não apresenta favoritos, tanto pode vencer um como outro. Os de General Severiano vêm de um empate com o Vasco da Gama, enquanto os de Alvaro Chaves

procurarão uma reabilitação do revés sofrido para o Canto do Rio. Como o empate não entra nas cogitações de um, nem de outro, é certo que os dois times iniciarão o encontro procurando decidir logo a partida, em busca do triunfo.

O LÍDER DESFALCADO Embora possa contar com o seu meia Didi, que durante toda a semana constituiu uma dúvida, o Botafogo não poderá lançar, hoje, o seu artilheiro titular Amaury. Em seu lugar, entrará Adalberto, que já pertenceu ao Fluminense e que depois andou brilhando em Santos. Nas demais posições estarão os mesmos homens que garan-

tiram ao grêmio da «estrela solitária» a invencibilidade durante nove rodadas. NO FLUMINENSE, APENAS ROBSON FICARÁ DE FORA Também com muitos problemas no início da semana, o Fluminense viu-se ameaçado de não contar com muitos dos seus titulares. Entretanto, nas últimas horas, o panorama se modificou e Silvio Pirilo, apenas, não poderá contar com Robson, que sofreu forte distensão muscular contra os niteroienses. Clovis, Waldo e Léo, formarão na equipe, esta tarde.

PORMENORES DA PARTIDA Salvo qualquer modificação de última hora, as duas equipes para o sensacional choque da tarde de hoje deverão entrar em campo assim constituídas: FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Waldo, Jair Francisco e Escudinho. BOTAFOGO: — Adalberto, Tomé e Milton Santos; Beto, Servílio e Pampolli; Garincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha. Na arbitragem do grande cotejo estará o sr. Eunápio Gouveia de Queiroz. O jogo deverá ser iniciado às 15 horas e 15 minutos, jogando antes os juvenis às 13 e 45 horas.



É a equipe líder invicta do certame. O quadro do Botafogo tentará, hoje, dar um passo gigantesco rumo ao título. Distos que ali vemos, apenas, o goleiro Amaury estará ausente da grande batalha com o Fluminense. O arco alvi-negro será guardado por Adalberto

UM CRAQUE E UM GRANDE TÉCNICO

Silvio Pirilo, craque grande jogador de hoje

O Botafogo é um adversário difícil em qualquer circunstância, mas quando ele está lutando por um título, torna-se ainda mais perigoso — disse-nos o técnico Silvio Pirilo, atual, técnico do Fluminense e integrante da equipe alvi-negra campeã da cidade em 1948.

Pirilo, cuja consagração como centro avançado, foi marcada pelos muitos sucessos que alcançou no futebol guanabarrino — ele foi tri-campeão pelo Flamengo e várias vezes integrante do selecionado nacional — hoje, como treinador, não perdeu sua calma e simpatia, tradicionais dos bons gaúchos. As vésperas de um encontro tão importante como o de hoje quando sua equipe decidirá com o Botafogo a liderança do campeonato, o técnico do Fluminense conversou com a reportagem tranqüilamente, apesar do seu estado febril, por causa da asistia que o abateu. COMO TÉCNICO A MESMA DISPOSIÇÃO DE JAGADOR Gentil, como sempre, Silvio Pirilo foi dizendo as grandes emoções que já experimentou no esporte:

— Posso não considerar febre, porque não me lembro dos momentos de amargura. Na minha lembrança só permanecem os grandes instantes que já vivi, dentro e fora das quatro linhas.

Você acha mais pesada a tarefa do técnico ou do jogador, perguntamos.

— Todas as tarefas são, via de regra, pesadas, mas a situação do técnico é bem mais difícil do que a do jogador, porque suas responsabilidades são maiores. Mas graças a Deus, tenho sempre muita disposição para enfrentar as adversidades, hoje, como técnico, com a mesma disposição do meu tempo de jogador.

GRANDES CRAQUES PASSARAM POR SUAS MÃOS

— Mesmo quando pouco, não me considero infeliz, pois sempre tenho a consciência do dever cumprido — fala Pirilo —, depois o homem é sempre ajudado quando ele procura fazer bem a sua tarefa. Como técnico nada te-

do passado (recente) fala como grande técnico do presente sobre o

— «Com qualquer time o

acho do que me queixar e acredito que os meus comandados poucas queixas tenham de mim.

O repórter lembra uma viagem que ambos fizeram juntos a Santo Antônio de Pádua, com um quadro misto do Botafogo.

— Foi a minha estréia, praticamente, como técnico. Veja você quanta gente boa já passou pelas minhas mãos. Foi assim desde o início. Daquele quadro faziam parte, Dino (hoje na Itália), Haroldo, o goleiro Amaury, Barroca, Tomé, etc. etc. Pirilo não deixa o repórter interromper, ele mesmo conclui:

— Só isto já serviria para me dar satisfação. CLOVIS E PEÇA IMPORTANTE EM QUALQUER TIME

Os afazeres do técnico, não permitem que a palestra se aprofunde nos tempos idos. Volta-se à realidade. E ela ali está com o Fluminense jogando uma cartada perigosa para as suas aspirações ao campeonato.

E o jogo Pirilo? com vai vocês armar sua equipe? «Os muitos problemas que tivemos durante a semana nos impedem de garantir a formação do quadro, mas a esperança é de que ele se assemble, em muito, ao habitual». Se Clovis não jogar fará falta? — foi nossa pergunta imediata.

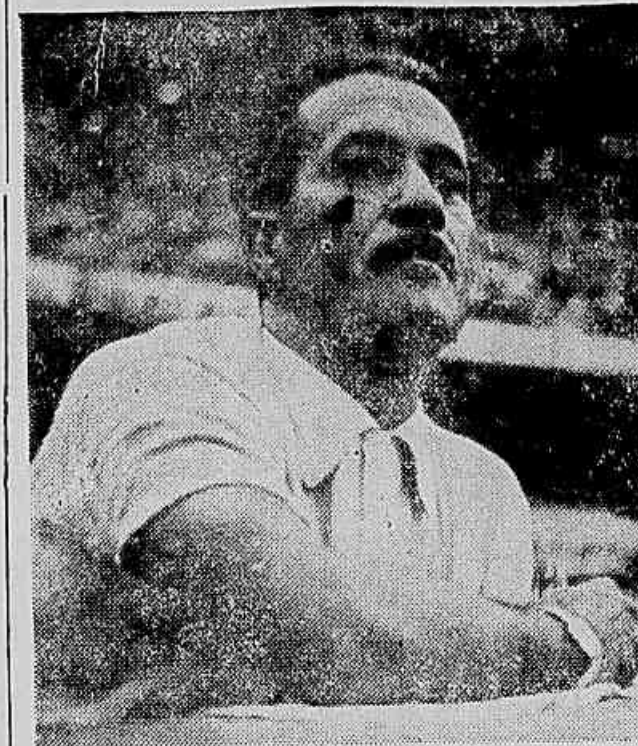
— Um jogador como Clovis, é peça importante em qualquer time. E um jogador valente, lutador e que anima os seus companheiros, logo sua falta é sempre sentida. Mas não ao ponto de nos abater antes do jogo. E Silvio Pirilo conclui:

— O Fluminense, com qualquer equipe, será um adversário duríssimo para o Botafogo. Preparamo-nos, como, de costume, e só nos resta aguardar que pelo menos, possamos sair de campo com a noção de haveremos realizado o que esteve ao nosso alcance.

Eis as palavras, simples, honestas e conscienciosas de um homem que nunca perde a sua serenidade, mesmo nos momentos difíceis. Pirilo caminha a passos largos para voltar a ser o selecionador

Fluminense será um adversário difícil —

cos que não tem pretensões ao cargo, disputadíssimo por outros.



Silvio Pirilo à boca do túnel, como técnico, mantém a mesma serenidade de quando jogador à porta do gol. O técnico do Fluminense caminha a passos largos para a seleção brasileira

MUNDIAL FEMININO DE BASQUETE

PROSSEGUEM TREINANDO Brasileiras e Australianas

«As estrelas» australianas que ontem estiveram em ação no ginásio do Fluminense, efetuando, na parte da manhã, ensaio de individual, comparecerão esta tarde ao estádio do Maracanã, a fim de presenciar o encontro entre os quadros do Botafogo e Fluminense. Na oportunidade, as atletas da terra de canguru em companhia das

nacionais, serão entrevistadas pela TV-Rio, pela manhã, está sendo programado um passeio de yacht pela baía de Guanabara.

ZILÁ E HELENIENHA AINDA SOB CUIDADOS MÉDICOS

As atletas Zilá e Heleninha ainda se encontram sob cuidados médicos. As duas feridas que elas fizeram a margem dos exercícios programados para este final de semana. Com referência a Aglaide Nadir e Genésia já se encontram recuperadas.

TREINO CONTRA UM QUADRO DE JUVENIL Segundo detalhes colhidos, é pensamento do treinador Antenor Horio em realizar possivelmente terça-feira ou quinta-feira, um match-treino contra um quadro juvenil masculino, os-ando a escolha entre Fluminense e Bangu.

QUINTA-FEIRA A CHEGADA DAS CHILENAS

Na noite de quinta-feira, dia 3 de outubro, próximo, estarão entre nós a segunda delegação participante no II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Trata-se da representação do Chile, atual campeã sul-americana, e uma das atrações do magno certame das «estrelas». A chegada das australianas está sendo prevista para às 20,45 horas, vindo em aparelho da Panair — em voo 268.

CREDENCIAIS PARA O MUNDIAL DE BASQUETE Os que desejarem fazer a cobertura do II Mundial Feminino deverão procurar a Comissão de Imprensa e Transmissões, na Sala de Imprensa, à Rua do Passado,

No Subúrbio os Complementos

Na rua Teixeira de Castro, teremos o encontro entre o Bonsucesso e o S. Cristóvão, partida que se apresenta com características de equilíbrio, uma vez que os dois times são mais ou menos iguais.

Normalmente o jogo não tem favorito, mas pelas últimas apresentações pode-se considerar a equipe visitante como mais credenciada ao triunfo, em que pese o fato de jogar nos domínios do adversário.

O S. Cristóvão vem de uma vitória, pílida, é bem verdade, sobre o Madureira,

mas sempre foi um sucesso, ao passo que os leopoldinenses caíram para a Portuguesa, em Kosmos, desagradando à sua torcida.

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão atuar da seguinte maneira: Bonsucesso: Barbosa, João Luiz e Jorge; Gilberto, Brandãozinho e Gonçalo; Jair, Geraldo, Nonô, Nelson e Nilo. S. Cristóvão: Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Osvaldo e Décio; Geraldo II, Hélio Cruz, Hélio Leite, Russo e Medeiros. A partida como já dissemos, terá por palco o gramado do Bonsucesso, iniciando-se às 15h e 15m. Na preliminar, às 13,45 hs., jogarão os juvenis. Na arbitragem do prélio principal funcionará o sr. Amílcar Ferreira.

Na estação de Kosmos, a Portuguesa cumprirá o seu terceiro compromisso «em casa», jogando contra o Madureira. Nas duas vezes em que atuou no seu novo estádio, os «lusos» conseguiram uma derrota (América) e uma vitória (Bonsucesso).



O extrema direita Telê do Fluminense se constitui numa peça de alto valor para a sua equipe. Se o «Flápio» jogar bem, como é de se esperar, o vice-líder será um adversário difícil para o Botafogo

NAS CONCENTRAÇÕES POUCAS HORAS ANTES DO GRANDE J660...

Confirmada a Presença de Clovis

Adalberto em lugar de Amaury será a única alteração no Botafogo — Calma e confiança presidem o ambiente nas duas concentrações — Tudo preparado para uma grande batalha logo mais

As últimas horas que antecederam ao tradicional encontro entre Fluminense e Botafogo, são vividas tranqüilamente nas duas concentrações. Desapareceram as ameaças que pesavam sobre alguns jogadores de não poderem atuar logo mais e por isso os dois setores estão mais ou menos tranqüilos. Agora, aguarda-se, até o momento, a hora do início do combate.

No Hotel Regina, onde es-

tão concentrados os jogadores do Fluminense, o ambiente é de calma e confiança. Os tricolores desejam e estão certos, de conseguir uma grande vitória frente ao Botafogo. O triunfo é encarado como de suma importância. Todos os jogadores acham que o Fluminense já perdeu pontos de vista no presente certame e agora é chegada o momento de colocar um termo neste des- perdício.

Para gáudio da grande torcida das Laranjeiras, o vigoroso centro médio Clovis, cuja ausência contra o Canto do Rio foi tão sentida, estará presente à batalha de hoje no Maracanã. Clovis participou do «apronto» de sexta-feira e nada sentiu. Ser, ele, portanto, o comandante do departamento intermediário do Fluminense contra o Botafogo, alinhando ao lado de Jair Santana e Paulo. O trio final será mesmo constituído por Castilho, Cacá e Pinheiro, enquanto o ataque contará com Waldo no comando. Léo e Jair Francisco pelas extremas.

ADALBERTO: ÚNICA ALTERAÇÃO NO BOTAFOGO

Os líderes, concentrados desde o meio dia de ontem, nas próprias dependências de General Severiano, acreditam que manterão a liderança e a invencibilidade. Afastado o perigo da ausência de Didi, João Saldanha, técnico alvi-negro, confirma a alteração, única que se verificará na equipe. Amaury não poderá mesmo jogar. A méta alvi-negra será guardada por Adalberto. O antigo goleiro do Fluminense está tranqüilo e confiante. Espera corresponder à confiança que lhe foi depositada pela direção técnica, produzindo uma grande atuação. «Tenho a meu favor uma grande zaga pela

frentes, disse-nos o discipli-

nado guarda-vala botafoguense.

Nos demais postos estarão os mesmos elementos que torcida do Botafogo já se acostumou a ver em ação. Tomé e Santos formarão a zaga, Beto, Servílio e Pampolli o trio médio, enquanto o ponto alto do conjunto

de General Severiano, ou seja, o ataque, continuará formado por Garincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Tudo está preparado para que tenhamos uma grande peleja, logo mais no Maracanã, quando se defrontarão o líder invicto e o vice-líder do certame.



sobreaviso Milton Copello e Luiz Carlos.

Já Zézé Moreira não tem problemas, devendo formar o quadro com a mesma constituição do último encontro, devendo portanto, estar de fora o médio Vitor, ainda não refeito totalmente da «asiática».

Esperam os pupillos de Zézé reproduzir, contra o Fluminense, a vitória sobre o Fluminense. Para tanto, durante a semana, treinaram com afinco e não descuraram um instante do preparo físico.

Para a peleja de amanhã à noite no Maracanã, as equipes deverão estar assim constituídas: Flamengo: Ari, Joubert e Pavão, Jadir, Dequinha (Milton Copello) e Jordan; Joel (Luiz Carlos), Moacir, Henrique, Dida e Zagaló. Canto do Rio: Garcia, Paulo e Ismael; Gastão, Dodoca e Floriano; Caboclo, Omar, Zequinha, Célio e Pinheiro.

Na direção do encontro funcionará o sr. Eunápio de Queiroz, estando a partida marcada para às 21,30 horas.

Sensação no Maracanã a Visita do Dinamo

Em conversa com a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o empresário José da Gama, teve ocasião de entrar em maiores detalhes sobre a próxima visita que o famoso quadro do DINAMO de Moscou, fará ao Brasil.

Disse o conhecido empresário, que a visita do Dinamo, visará maior intercâmbio esportivo entre os clubes da Europa, principalmente os da URSS, e os clubes Sul-Americanos. José da Gama, tendo passado 12 dias na capital soviética, pôde assistir a vários encontros de futebol, estando assim capacitado a dar uma opinião segura sobre o esporte de sua preferência.

IGUAL AS MELHORES DO MUNDO Disse textualmente a

compromisso dias antes, não pode ser aceita a data.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Já tem José da Gama o roteiro completo do Dinamo na América do Sul, sendo que a excursão, segundo disse, começará no Brasil, jogando contra o Vasco dia 20 de novembro, rumando em seguida para Montevideo onde disputará a 27 de novembro, um jogo contra o Nacional. Em Buenos Aires será a 1ª de dezembro contra o River Plate, e finalmente em Santiago, contra um combinado chileno, dia 8 de dezembro. Em retribuição, e por ser o único disponível no momento pretende José da Gama, levar a Moscou o quadro do Nacional de Montevideo.

QUINTA-FEIRA A CHEGADA DAS CHILENAS

Na noite de quinta-feira, dia 3 de outubro, próximo, estarão entre nós a segunda delegação participante no II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Trata-se da representação do Chile, atual campeã sul-americana, e uma das atrações do magno certame das «estrelas». A chegada das australianas está sendo prevista para às 20,45 horas, vindo em aparelho da Panair — em voo 268.

CREDENCIAIS PARA O MUNDIAL DE BASQUETE Os que desejarem fazer a cobertura do II Mundial Feminino deverão procurar a Comissão de Imprensa e Transmissões, na Sala de Imprensa, à Rua do Passado,

AJUDE A IMPRENSA POPULAR